



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**EDITAL 12/2014-PRORH/UFJF**  
**[retificado pelo Edital 14/2014-PRORH/UFJF]**

**CONCURSOS PÚBLICOS Nºs 70 a 97 E 99 e 100/2014 PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAEs)  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES**

**ADENDO II - PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS DAS PROVAS TEÓRICAS**

**I - CONHECIMENTOS GERAIS PARA TODOS OS CARGOS DOS CONCURSOS**

**I.1. NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO C**

**I.1.1. LÍNGUA PORTUGUESA**

**Programa:**

- 1) Leitura e compreensão de textos literários, jornalísticos e de textos de correspondência comercial e oficial.
- 2) Fonética: a sílaba e sua classificação quanto à tonicidade; encontros vocálicos, encontros consonantais e dígrafos; a classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica.
- 3) Ortografia: acentuação gráfica segundo o novo Acordo Ortográfico (1990), emprego das letras e divisão silábica.
- 4) Formação das palavras: derivação e composição; a significação de prefixos e de sufixos; os radicais gregos e sua significação.
- 5) Classes de palavras variáveis: classificação e flexão; flexão verbal restrita aos tempos do indicativo e do subjuntivo; a flexão dos verbos ser, estar, ter e haver, nos tempos simples do indicativo e do subjuntivo; a formação do imperativo.
- 6) Classes de palavras invariáveis: classificação; as relações semânticas estabelecidas por preposições e por conjunções.
- 7) Processos sintáticos: períodos simples e compostos. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Orações coordenadas e subordinadas.
- 8) Emprego dos sinais de pontuação: vírgula, ponto, dois-pontos, ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticências, aspas, travessão e parênteses.
- 9) Crase: abordagem restrita aos casos de contração da preposição com artigo e com pronomes demonstrativos.
- 10) Regência verbal: abordagem restrita aos verbos aspirar, assistir, preferir, esquecer, lembrar e visar.
- 11) Concordância verbal: abordagem restrita aos casos de sujeito simples, sujeito composto (anteposto ou posposto), verbos haver e fazer como impessoais e verbo ser.
- 12) Colocação pronominal: próclise, ênclise e mesóclise; colocação pronominal no Brasil.
- 13) Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, elipse, aliteração, personificação (ou prosopopeia), antítese e hipérbole.

**Bibliografia:**

- FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO Jr. Gramática nova. 15. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- FERREIRA, Reinaldo Mathias. Correspondência Comercial e Oficial com técnicas de redação. 15. ed. São Paulo: ABDR, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. p. 1-74. [Somente os CAPÍTULOS I, II e III].

### **I.1.2. MATEMÁTICA**

#### **Programa:**

O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações problema) e resolver problemas aplicando os conteúdos matemáticos em diferentes contextos considerando os seguintes pontos:

- 1) O sistema de numeração decimal: múltiplos e divisores de um número natural, composição, decomposição, fatoração e critérios de divisibilidade.
- 2) Os conjuntos numéricos: identificar e aplicar as propriedades operatórias das operações adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação em conjuntos de números Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.
- 3) Sistema métrico decimal, medidas de ângulos, comprimento, capacidade e massa.
- 4) Pensamento proporcional: grandezas diretamente e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta, escala, porcentagem e juros simples.
- 5) Pensamento geométrico: identificação das principais figuras geométricas planas e espaciais. Paralelismo, perpendicularismo e a soma dos ângulos internos de um triângulo. Áreas e perímetros das figuras geométricas planas e volume dos prismas. Congruência e semelhança de triângulos, teorema de Pitágoras, razões trigonométricas no triângulo retângulo, estudo da circunferência, dos paralelogramos e simetrias.
- 6) Estudos das equações do primeiro e segundo grau, resolução de sistemas de duas equações e duas incógnitas, plano cartesiano e par ordenado.
- 7) Noções de estatística: ler e interpretar gráficos e tabelas. Problematização, coleta, organização, representação e análise de dados. O princípio multiplicativo e noções do pensamento probabilístico.

#### **Bibliografia:**

- BIANCHINI, E. Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Moderna, 2010.
- CENTURIÓN, Marília. JAKUBOVIC, José. Matemática: teoria e contexto. 6º, 7º, 8º e 9º ano. 1ª ed. Ed. Saraiva, São Paulo, 2012.
- DANTE, R. L. Tudo é Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Ática, 2008.
- DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Plana, V. 09. Editora Atual, São Paulo, 2005.
- GIOVANNI JR, J. R, CASTRUCCI, B, GIOVANNI, J. R. A Conquista da Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora FTD, 2007.
- IEZZI, G, MACHADO, A, DOLCE, O. Matemática e realidade, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Atual, 2009.
- Imenes, L. M.; Lellis, M. Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Moderna, São Paulo, 2010.
- Jakubovic, J.; Lellis, M.; Centurion, M.. Matemática na Medida Certa, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Scipione, São Paulo, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

### **I.1.3. LEGISLAÇÃO**

#### **Programa e Bibliografia:**

A legislação abaixo relacionada deverá ser consultada na versão atualizada pelo sítio oficial da Presidência da República ([www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)) até a data da publicação do Edital.

- 1)** Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1.988: artigos 37, 38, 39, 40 e 41.
- 2)** Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais: Lei Ordinária n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1.990.
- 3)** Código de ética profissional do servidor público civil do poder executivo federal: Decreto 1.171, de 22 de junho de 1.994 e seu Anexo.
- 4)** Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei Ordinária n.º 9.784, de 29 de janeiro de 1.999.
- 5)** Crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral: Decreto-lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1.940 (Código Penal Brasileiro): artigos 312 a 327.



## I.2. NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO D

### I.2.1. LÍNGUA PORTUGUESA

#### Programa:

- 1) Compreensão e interpretação de textos
- 2) Ortografia, segundo o novo Acordo Ortográfico (1990): acentuação gráfica, emprego das letras e uso do hífen
- 3) Termos da oração
- 4) Processos sintáticos: coordenação e subordinação (a classificação das orações)
- 5) Emprego dos sinais de pontuação
- 6) Concordância nominal e verbal
- 7) Regência nominal e verbal
- 8) Pronomes: classificação e emprego; a colocação pronominal; o emprego do pronome relativo
- 9) Verbos: formação dos tempos simples; discurso direto e indireto; emprego dos tempos; flexão de verbos irregulares
- 10) Preposições: relações semânticas estabelecidas por preposições e locuções prepositivas; o emprego do sinal indicativo da crase
- 11) Conjunções: classificação; relações semânticas estabelecidas por conjunções e locuções conjuntivas
- 12) Textualidade: coerência e coesão
- 13) Vocabulário: sentido denotativo e sentido conotativo; vocabulário das áreas semânticas de causa, consequência, fim, tempo, condição e oposição; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia
- 14) Estilística: figuras de linguagem (metáfora, catacrese, metonímia, pleonasma, antítese, hipérbole, eufemismo, ironia, silepse e prosopopeia)

#### Bibliografia:

- CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto; literatura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2005.
- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2008.

### I.2.2. RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

#### Programa:

O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações problema) e resolver problemas aplicando os conteúdos matemáticos em diferentes contextos considerando os seguintes pontos:

- 1) Teoria dos Conjuntos: Relação de pertinência, Relação de inclusão, Igualdade de conjuntos, Operações (união, interseção, diferença, complementar).
- 2) Conjuntos Numéricos: Operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 3) Sistema Métrico Decimal.
- 4) Matemática Comercial e Financeira: Razões e proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcionais, Porcentagem, Juros simples, Juros compostos.
- 5) Geometria Plana: Semelhança entre figuras geométricas planas, Triângulos, Semelhança de triângulos, Relações métricas no triângulo retângulo, Razões Trigonométricas no triângulo retângulo, Circunferência e círculo, Cálculo de perímetro e área de figuras planas.
- 6) Relações e Funções: Função real de variável real, Função do 1º grau, Função do 2º grau, Equações, Inequações e Sistemas de equações do 1º e 2º graus, Função Exponencial, Função Logarítmica, Gráficos.
- 7) Sequências: Progressão aritmética, Progressão geométrica.
- 8) Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem, Fatorial, Arranjos simples, Permutação simples, Combinação, Permutação com elementos repetidos.
- 9) Probabilidade.
- 10) Noções de Estatística: Tabelas e gráficos, Medidas de posição (média aritmética, média ponderada, moda, mediana).
- 11) Geometria espacial: Prisma, Pirâmide, Cilindro, Cone e Esfera.

**Bibliografia:**

- ALENCAR FILHO, Edgar. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 2005.
- IEZZI, Gelson, DOLCE, Oswaldo e DEGENSZAJN, David. Matemática. Volume Único, São Paulo: Atual, 2011.
- IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de Matemática Elementar. Volumes: 1, 5 e 11, São Paulo: Atual, 2005.
- MELLO, Margarida, MURARI, Idani, SANTOS, José Plínio. Introdução à Análise Combinatória. Ciência Moderna, 2008.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. 8ª Edição. Saraiva, 2009.

**1.2.3. LEGISLAÇÃO**

**Programa e Bibliografia:**

A legislação abaixo relacionada deverá ser consultada na versão atualizada pelo sítio oficial da Presidência da República ([www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)) até a data da publicação do Edital.

- 1) Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1.988: artigos 37, 38, 39, 40 e 41.
- 2) Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais: Lei Ordinária n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1.990.
- 3) Código de ética profissional do servidor público civil do poder executivo federal: Decreto 1.171, de 22 de junho de 1.994 e seu Anexo.
- 4) Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei Ordinária n.º 9.784, de 29 de janeiro de 1.999.
- 5) Crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral: Decreto-lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1.940 (Código Penal Brasileiro): artigos 312 a 327.



### I.3. NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E

#### I.3.1. LÍNGUA PORTUGUESA

##### Programa:

- 1) Compreensão e interpretação de textos.
- 2) Ortografia, segundo o novo Acordo Ortográfico (1990): acentuação gráfica, emprego das letras e uso do hífen.
- 3) Termos da oração.
- 4) Processos sintáticos: coordenação e subordinação (a classificação das orações).
- 5) Emprego dos sinais de pontuação.
- 6) Concordância nominal e verbal.
- 7) Regência nominal e verbal.
- 8) Pronomes: classificação e emprego; a colocação pronominal; o emprego do pronome relativo.
- 9) Verbos: formação dos tempos simples; discurso direto e indireto; emprego dos tempos; flexão de verbos irregulares.
- 10) Preposições: relações semânticas estabelecidas por preposições e locuções prepositivas; o emprego do sinal indicativo da crase.
- 11) Conjunções: classificação; relações semânticas estabelecidas por conjunções e locuções conjuntivas.
- 12) Textualidade: coerência e coesão.
- 13) Vocabulário: sentido denotativo e sentido conotativo; vocabulário das áreas semânticas de causa, consequência, fim, tempo, condição e oposição; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.
- 14) Estilística: figuras de linguagem (metáfora, catacrese, metonímia, pleonasma, antítese, hipérbole, eufemismo, ironia, silepse e prosopopeia).

##### Bibliografia:

- CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto; literatura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2005.
- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2008.

#### I.3.2. RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

##### Programa:

O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico-quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações-problema), bem como aplicar conteúdos matemáticos na vida prática, com relação aos seguintes pontos:

- 1) Noções Básicas de Lógica: Proposições, Conectivos sentenciais, Tautologia e Contradições, Implicações e Equivalências, Argumento, Validade de argumento, Quantificadores, Negação de Proposições.
- 2) Conjuntos Numéricos: Operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 3) Matemática Comercial e Financeira: Razões e proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcionais, Porcentagem, Juros simples, Juros compostos.
- 4) Álgebra: Equações e Sistemas de equações do 1º grau.
- 5) Técnicas de contagem.
- 6) Probabilidade.
- 7) Tratamento da informação: Tabelas e gráficos, Medidas de tendência central (média aritmética, média ponderada, moda, mediana) e desvio padrão.

**Bibliografia:**

- ALENCAR FILHO, Edgar. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 2005.
- IEZZI, Gelson, DOLCE, Oswaldo e DEGENSZAJN, David. Matemática. Volume Único, São Paulo: Atual, 2011.
- IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de Matemática Elementar. Volumes: 1, 5 e 11, São Paulo: Atual, 2005.
- MELLO, Margarida, MURARI, Idani, SANTOS, José Plínio. Introdução à Análise Combinatória. Ciência Moderna, 2008.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. 8ª Edição. Saraiva, 2009.

**I.3.3. LEGISLAÇÃO**

**Programa e Bibliografia:**

A legislação abaixo relacionada deverá ser consultada na versão atualizada pelo sítio oficial da Presidência da República ([www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)) até a data da publicação do Edital.

- 1) Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1.988: artigos 37, 38, 39, 40 e 41.
- 2) Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais: Lei Ordinária n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1.990.
- 3) Código de ética profissional do servidor público civil do poder executivo federal: Decreto 1.171, de 22 de junho de 1.994 e seu Anexo.
- 4) Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei Ordinária n.º 9.784, de 29 de janeiro de 1.999.
- 5) Crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral: Decreto-lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1.940 (Código Penal Brasileiro): artigos 312 a 327.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**II - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**II.1 - NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO C**

**CONCURSO Nº 70/2014** – Processo nº 23071.002947/2014-18  
Denominação do Cargo: **AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO**

**Programa:**

**Língua Portuguesa / Interpretação de Textos:**

- 1) Leitura e compreensão de textos literários, jornalísticos e de textos de correspondência comercial e oficial.
- 2) Fonética: a sílaba e sua classificação quanto à tonicidade; encontros vocálicos, encontros consonantais e dígrafos; a classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica.
- 3) Ortografia: acentuação gráfica segundo o novo Acordo Ortográfico (1990), emprego das letras e divisão silábica.
- 4) Formação das palavras: derivação e composição; a significação de prefixos e de sufixos; os radicais gregos e sua significação.
- 5) Classes de palavras variáveis: classificação e flexão; flexão verbal restrita aos tempos do indicativo e do subjuntivo; a flexão dos verbos ser, estar, ter e haver, nos tempos simples do indicativo e do subjuntivo; a formação do imperativo.
- 6) Classes de palavras invariáveis: classificação; as relações semânticas estabelecidas por preposições e por conjunções.
- 7) Processos sintáticos: períodos simples e compostos. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Orações coordenadas e subordinadas.
- 8) Emprego dos sinais de pontuação: vírgula, ponto, dois-pontos, ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticências, aspas, travessão e parênteses.
- 9) Crase: abordagem restrita aos casos de contração da preposição com artigo e com pronomes demonstrativos.
- 10) Regência verbal: abordagem restrita aos verbos aspirar, assistir, preferir, esquecer, lembrar e visar.
- 11) Concordância verbal: abordagem restrita aos casos de sujeito simples, sujeito composto (anteposto ou posposto), verbos haver e fazer como impessoais e verbo ser.
- 12) Colocação pronominal: próclise, ênclise e mesóclise; colocação pronominal no Brasil.
- 13) Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, elipse, aliteração, personificação (ou prosopopeia), antítese e hipérbole.

**Bibliografia:**

- FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO Jr. Gramática nova. 15. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- FERREIRA, Reinaldo Mathias. Correspondência Comercial e Oficial com técnicas de redação. 15. ed. São Paulo: ABDR, 2011.
- MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. p. 1-74. [Somente os CAPÍTULOS I, II e III].





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**Programa:**  
**Raciocínio Lógico-Quantitativo**

O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações problema) e resolver problemas aplicando os conteúdos matemáticos em diferentes contextos considerando os seguintes pontos:

- 1) O sistema de numeração decimal: múltiplos e divisores de um número natural, composição, decomposição, fatoração e critérios de divisibilidade.
- 2) Os conjuntos numéricos: identificar e aplicar as propriedades operatórias das operações adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação em conjuntos de números Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.
- 3) Sistema métrico decimal, medidas de ângulos, comprimento, capacidade e massa.
- 4) Pensamento proporcional: grandezas diretamente e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta, escala, porcentagem e juros simples.
- 5) Pensamento geométrico: identificação das principais figuras geométricas planas e espaciais. Paralelismo, perpendicularismo e a soma dos ângulos internos de um triângulo. Áreas e perímetros das figuras geométricas planas e volume dos prismas. Congruência e semelhança de triângulos, teorema de Pitágoras, razões trigonométricas no triângulo retângulo, estudo da circunferência, dos paralelogramos e simetrias.
- 6) Estudos das equações do primeiro e segundo grau, resolução de sistemas de duas equações e duas incógnitas, plano cartesiano e par ordenado.
- 7) Noções de estatística: ler e interpretar gráficos e tabelas. Problematização, coleta, organização, representação e análise de dados. O princípio multiplicativo e noções do pensamento probabilístico.

**Bibliografia:**

- BIANCHINI, E. Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Moderna, 2010.
- CENTURIÓN, Marília. JAKUBOVIC, José. Matemática: teoria e contexto. 6º, 7º, 8º e 9º ano. 1ª ed. Ed. Saraiva São Paulo, 2012.
- DANTE, R, L. Tudo é Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Ática, 2008.
- DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Plana, V. 09. Editora Atual, São Paulo, 2005.
- GIOVANNI JR, J. R, CASTRUCCI, B, GIOVANNI, J. R. A Conquista da Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora FTD, 2007.
- IEZZI, G, MACHADO, A, DOLCE, O. Matemática e realidade, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Atual, 2009.
- Imenes, L. M.; Lellis, M. Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Moderna, São Paulo, 2010.
- Jakubovic, J.; Lellis, M.; Centurion, M.. Matemática na Medida Certa, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Scipione, São Paulo, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**II.2 - NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO D**

**CONCURSO Nº 71/2014** – Processo nº 23071.002953/2014-84  
Denominação do Cargo: **ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

**Programa:**

**Língua Portuguesa/Interpretação de Textos:**

1. Coerência e coesão em textos de Língua Portuguesa.
2. Crase e preposição no contexto da regência verbal.
3. Emprego dos tempos verbais e do advérbio.
4. Notações léxicas e regras de acentuação gráfica.
5. Redação técnica na administração pública.
6. Sinais de pontuação em acordo com o padrão culto da Língua Portuguesa.
7. Uso de pronomes no documento administrativo.

**Programa:**

**Legislação:**

1. Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora.
2. Processo Administrativo: normas básicas no âmbito da Administração Federal.
3. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais – direitos, deveres, proibições e responsabilidades.

**Bibliografia:**

- BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 dez. 1990.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 fev. 1999.
- CHAVES, Maria Deosdedite Giaretta. Guia prático do acordo ortográfico da língua portuguesa. 2. ed. Osasco: Edifio, 2008.
- CUNHA, Celso Ferreira da. Gramática do português contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro, Porto Alegre: Lexikon, L&PM, 2012.
- FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- PERINI, Mário Alberto. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Estatuto da UFJF. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/portal/files//2009/01/estatuto.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2014.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Regimento geral da UFJF. Disponível em: <[http://www.ufjf.br/portal/files//2009/01/regimento\\_geral1.pdf](http://www.ufjf.br/portal/files//2009/01/regimento_geral1.pdf)>. Acesso em: 14 fev. 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 72/2014** – Processo nº 23071.002954/2014-92  
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM ARQUIVO**

**Programa:**

1. Arquivos: conceito, função, classificação e princípios; Arquivos, Memória, Patrimônio e Sociedade; Órgãos de documentação: características dos acervos; Ciclo Vital dos Documentos: Teoria das Três Idades; Classificação dos documentos: princípios, natureza, espécie, gênero, tipologia e suporte físico; Terminologia Arquivística; Noções básicas de preservação e conservação de documentos.
2. Gestão de Documentos: Protocolo: recebimento, classificação, registro, tramitação e expedição de documentos; Produção, utilização e destinação de documentos; Códigos e Planos de Classificação de Documentos e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos (definições e conceitos); Sistemas e métodos de arquivamento; Noções de Aplicação de Tecnologias (Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED, Digitalização e Microfilmagem); Legislação Federal; Resoluções do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ).
3. Legislação: Lei no 5.433, de 08/05/1968 - Regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. LEI no 8.159, de 08/01/1991 - Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Decreto no 1.799, de 30/01/1996 - Regulamenta a Lei no 5.433, de 08/05/1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. Decreto no 4.073, de 03/01/2002 - Regulamenta a Lei no 8.159, de 08/01/1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Lei Nº 12.682, de 9 de julho de 2012 - Dispõe sobre a elaboração e o arquivamento de documentos em meios eletromagnético. Resolução nº 28, de 17/02/2009 - Seção Resoluções do CONARQ.

**Bibliografia:**

- Acesso à Informação Pública: Controladoria-Geral da União. Uma introdução à Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Disponível em: <<http://www.cgu.gov.br/acessoainformacao/materiais-interesse/cartilhaacessoainformacao.pdf>> Acesso em 29 jul 2013.
- BERNARDES, Ieda Pimenta. Como Avaliar Documentos de Arquivo. Reedição com Correção. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.89p. (Projeto como fazer; v. 1) Disponível em: <[http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas\\_colecao\\_como\\_fazer/cf1.pdf](http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf1.pdf)> Acesso em 30 jul 2013.
- CASSARES, Norma Cianflone. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo; Arquivo do Estado, 2000. (Projeto Como Fazer, 5) Disponível em: <[http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinascolecao\\_como\\_fazer/cf5.pdf](http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinascolecao_como_fazer/cf5.pdf)> Acesso: 29 jul 2013.
- Decreto No 1.799, de 30 de janeiro de 1996 - Regulamenta a Lei nº 5.433, de 08 de maio de 1968 que regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências.
- GONÇALVES, Janice. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. Disponível em: [www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/texto\\_pdf11\\_Como Classificar e Ordenar Documentos de Arquivo.pdf](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/texto_pdf11_Como_Classificar_e Ordenar Documentos de Arquivo.pdf) Acesso em 29 jul 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- Decreto no 4.073, de 03/01/2002 - Lei Nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991 – dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências.
- Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.
- Lei Nº 12.682, de 9 de julho de 2012 – Dispõe sobre a elaboração e o arquivamento de documentos em meios eletromagnético.
- LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de Arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, 2002. Disponível em: [www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/texto\\_pdf\\_15\\_Como\\_descrever\\_documentos\\_de\\_arquivo\\_elaboração\\_de\\_instrumentos\\_de\\_pesquisa.pdf](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/texto_pdf_15_Como_descrever_documentos_de_arquivo_elaboração_de_instrumentos_de_pesquisa.pdf) Acesso em 28 jul 2013.
- PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3ª ed. Rio de Janeiro: ed. FGV, 2004.
- Resolução nº 28, de 17/02/2009 – Seção Resoluções do CONARQ. Disponível em: [www.conarq.arquivonacional.gov.br](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 73/2014** – Processo nº 23071.002955/2014-09  
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM CONTABILIDADE**

**Programa:**

**1. Contabilidade Geral:**

- Estrutura conceitual básica da contabilidade e princípios de contabilidade.
- Conceitos gerais: finalidades, objeto, campo de atuação da contabilidade.
- Patrimônio: estrutura, configurações do estado patrimonial. Equação fundamental do patrimônio. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.
- Escrituração contábil: Plano de contas, as contas patrimoniais; as contas de resultado: receitas e despesas; métodos de escrituração. Regime de caixa e de competência. Balancete de verificação.
- Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa.

**2. Contabilidade Pública:**

- Conceito, objeto e campo de aplicação.
- Orçamento Público: conceito, classificação, princípios e elaboração.
- Receita Pública: conceito, classificação, estágios e Dívida Ativa.
- Despesa Pública: conceito, classificação, estágios, Restos a Pagar e Dívida Pública.
- Fonte e destinação de recursos: Receita e despesa orçamentárias.
- Composição do Patrimônio Público: Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Saldo Patrimonial.
- Variações Patrimoniais: Qualitativas, quantitativas, realização da variação patrimonial, resultado patrimonial.
- Conceitos, avaliação e mensuração, investimentos permanentes, imobilizado, intangível.
- Plano de Contas: aspectos gerais do Plano de Contas aplicado ao Setor Público: diretrizes, objetivos, responsabilidades, campo de aplicação.
- Registro contábil: lógica do registro contábil, contas financeiras e permanentes, formalidades do registro contábil, lançamentos contábeis típicos do setor público.
- Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Patrimonial.
- Licitações e contratos.

**Bibliografia:**

- BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações Contábeis - Estrutura, Análise e Interpretação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRASIL, LRF. Lei complementar n. 101. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Congresso Nacional, 20 de maio de 2000.
- BRASIL. Lei 4320/64, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Acesso em: 12 fev. 2014
- BRASIL. Lei 8666/93, de 21 de junho de 1996. Regulamenta o artigo 37, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8666cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm)>
- BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm)>.
- BRASIL. Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm)>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as sociedades por ações. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm)>.
- CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e Contabilidade Pública – Teoria Prática e Mais de 800 exercícios – 5. Ed. Elsevier, 2010.
- CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. Teoria da Contabilidade - Abordagem Contextual, Histórica e Gerencial. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas brasileiras de contabilidade: contabilidade aplicada ao setor público - NBCs T 16.1 a 16.10. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012. Acesso em: 12 fev. 2014
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.185/09. Aprova a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2009/001185](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001185)>. Acesso em: 12 fev. 2014.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.282/10. Atualiza e consolida dispositivos da Resolução CFC n.º 750/93, que dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2010/001282](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2010/001282)>. Acesso em: 12 fev. 2014
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.374/11. Dá nova redação à NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2011/001374](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001374)>. Acesso em: 12 fev. 2014
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.376/11. Altera a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e a ITG 01 – Contratos de Concessão. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2011/001376](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001376)>. Acesso em: 12 fev. 2014
- JUNIOR, José Hernandez Perez. Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis. 4. Ed., São Paulo. Ed. Atlas, 2009.
- KANITZ, Stephan Charles. et al . Contabilidade Introdutória: livro texto. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KOHAMA, Heílio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PISCITELLI, Roberto Bocaccio; Timbó, Maria Zulene Faria. Contabilidade Pública – Uma Abordagem da Administração Financeira Pública. 12. ed. Revista, Ampliada e Atualizada até Março de 2012. São Paulo: Atlas, 2012.
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- SILVA, Lino Martins. Contabilidade Governamental: Um Enfoque Administrativo da Nova Contabilidade Pública. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 90/2014** – Processo nº 23071.002972/2014-74  
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES**

**Programa:**

1. Execução de levantamento topográfico planialtimétrico e elaboração de projetos topográficos.
2. Interpretação, elaboração, compatibilização e conferência de projetos: arquitetônico, estrutural, instalações hidrossanitárias e de prevenção e combate a incêndio (conhecimento em AutoCAD).
3. Elaboração e interpretação de especificações técnicas.
4. Fundações superficiais e profundas: tipos, sondagens, execução e controle.
5. Concretos e argamassas: propriedades, materiais constituintes, ensaios de caracterização e controle tecnológico.
6. Estruturas de concreto armado: formas, escoramento, armaduras, concretagem e cura.
7. Tecnologia de construção de edificações: alvenaria, revestimento, cobertura, pintura, impermeabilização e esquadrias.
8. Elaboração de planilhas orçamentárias: levantamento de quantitativos de projetos de edificações, composição de custos diretos e indiretos, elaboração de cronogramas físicos e financeiro.
9. Prevenção de patologias em edificações: trincas, umidade, descolamento de revestimento, defeitos em pinturas e defeitos em coberturas.
10. Execução de revestimento de pisos e paredes: argamassa, cerâmica e madeira.
11. Organização e gestão do canteiro de obras.
12. Análise do funcionamento dos dispositivos de proteção e segurança, coletivos e individuais para o canteiro de obras.

**Bibliografia:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES E GEOTECNIA (ABEF); ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MECÂNICA DOS SOLOS E ENGENHARIA GEOTÉCNICA (ABMS). Fundações: Teoria e Prática. 2ª Ed.. São Paulo: Pini, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
- BASTOS, Pedro K. X.. Construção de Edifícios – Apostila. Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <http://www.ufjf.br/pares/2013/06/09/nova-apostila-de-construcao-de-edificios-agosto2011/>
- BAUER, L. A. Falcão. Materiais de construção. 5ª Ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- BERTOLINI, Luca. Materiais de Construção: patologia, reabilitação, prevenção. 1ª Ed.. São Paulo: Pini, 2010.
- BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. . Vol. 01. 9ª Ed.. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.
- BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. . Vol. 02. 6ª Ed.. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
- BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada a Engenharia Civil. Vol. 01. 3ª Ed.. São Paulo: Edgard Blucher, 2013.
- BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada a Engenharia Civil. Vol. 02. São Paulo: Edgard Blucher, 1992.
- Construção Passo a Passo. Vol. 01. São Paulo: Pini, 2009.
- Construção Passo a Passo. Vol. 02. 1ª Ed.. São Paulo: Pini, 2011.
- ISAIA, Geraldo C.. Concreto: Ensino Pesquisa e Realizações. Vol. 01 e 02. São Paulo: Ibracon, 2005.
- MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações hidráulicas prediais e industriais. 4ª Ed.. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- MEHTA, P. Kumar; MONTEIRO, Paulo J. M.. Concreto: Microestrutura, propriedades e materiais. 3ª Ed.. São Paulo: Ibracon, 2008.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora Nº 18. Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Segurança e saúde do trabalho (SST). Disponível em: [http://portal.mte.gov.br/seg\\_sau/](http://portal.mte.gov.br/seg_sau/)
- MOLITERNO, Antonio. Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira. 4ª Ed.. São Paulo: Blucher, 2010.
- MOREIRA, Vicente Custódio de Souza; RIPPER, Thomaz. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. 1ªEd.. São Paulo: Pini, 1998.
- PARSEKIAN, Guilherme Aris; SOARES, Marcia Melo. Alvenaria estrutural em blocos cerâmicos: projeto, execução e controle. 1ª Ed.. São Paulo: Nome da Rosa, 2010.
- PETRUCCI, Eládio G. R.. Concreto de cimento Portland. 13ª Ed.. São Paulo: Globo, 1998.
- TCPO - Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos. 14ª Ed.. São Paulo: Pini, 2012.
- Yazigi, Walid. A Técnica de Edificar. 12ª Ed.. São Paulo: Pini, 2013.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 91/2014** – Processo nº 23071.002973/2014-82  
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA**

**Programa:**

1. Eletricidade básica: Sistema Internacional de Unidades; grandezas elétricas; elementos básicos de circuito: resistores, capacitores, indutores; Lei de Ohm.
2. Circuitos em corrente contínua: associação de resistores; leis de Kirchhoff; teoremas de Thevenin e Norton; superposição; potência e energia.
3. Circuitos em corrente alternada: tensão e corrente senoidais; valor de pico e valor eficaz; período e frequência; fasores e notação fasorial; impedância complexa; potência ativa, reativa e aparente; fator de potência e correção do fator de potência; análise de circuitos monofásicos; transformadores.
4. Eletrônica analógica: diodos; circuitos retificadores; diodo zener; transistor bipolar de junção (TBJ); polarização de transistores; configurações básicas de amplificadores com TBJ – emissor comum, coletor comum, base comum; TBJ como chave eletrônica; amplificadores operacionais; circuitos com amplificadores operacionais – amplificador inversor e não-inversor, somador inversor, amplificador de diferenças, amplificador de instrumentação, comparador, retificador de precisão; tiristores – SCR, DIAC e TRIAC.
5. Eletrônica digital: sistemas de numeração – decimal, binário, hexadecimal; álgebra de Boole; portas lógicas; circuitos combinacionais; flip-flops; contadores; codificadores e decodificadores; multiplexadores e demultiplexadores; temporizador 555; diagramas de forma de onda.
6. Instrumentos de medição e teste: voltímetro; amperímetro; ohmímetro; wattímetro; multímetro analógico e digital; osciloscópio digital; analisador lógico; gerador de funções.
7. Noções de instalações elétricas de baixa tensão: simbologia; norma brasileira ABNT NBR-5410.
8. Noções de segurança em eletricidade: norma NR-10.
9. Noções de montagem, configuração e manutenção de microcomputadores.
10. Noções de configuração e manutenção de redes de computadores.

**Bibliografia:**

- ALBUQUERQUE, R. O. Análise de Circuitos em Corrente Alternada. Editora Érica, 2ª Edição, 2007.
- ALMEIDA, J. L. A. Dispositivos Semicondutores: Tiristores - Controle de Potência em CC e CA. Editora Érica, 13ª edição, 2013.
- BOYLESTAD, R. L. Introdução à análise de circuitos. Editora Prentice Hall do Brasil, 12ª Edição, 2011.
- CAPUANO, F. G.; IDOETA, I. V. Elementos de Eletrônica Digital. Editora Érica, 41ª edição, 2012.
- CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. Editora Érica, 24ª edição, 2007.
- CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. Editora Érica, 21ª edição, 2011.
- CIPELLI, A. M. V.; SANDRINI, W. J.; MARKUS, O. Teoria e desenvolvimento de projetos de circuitos eletrônicos. Editora Érica, 2001.
- CREDER, H. Instalações Elétricas. Editora LTC, 15ª edição, 2013.
- GUSSOW, M. Eletricidade Básica. Editora Artmed, 2ª edição, 2005.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet. Editora Pearson, 3ª edição, 2005.
- MALVINO, A. P. Eletrônica v.I e v.II. Editora Makron Books, 4ª Edição, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- MARKUS, O. Circuitos elétricos – corrente contínua e corrente alternada – teoria e exercícios. Editora Érica, 9ª Edição. 2011.
- MARQUES, A. E. B.; CRUZ, E. C. A.; CHOUERI JÚNIOR, S. Dispositivos Semicondutores: Diodos e Transistores. Editora Érica, 13ª edição, 2012.
- PERTENCE JUNIOR, A. Amplificadores Operacionais e Filtros Ativos. Editora Bookman, 6ª edição, 2003.
- TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S.; MOSS, G. L. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 10ª edição, 2007.
- TORRES, G. Montagem de micros – para autodidatas, estudantes e técnicos. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2010.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 5410. Instalações Elétricas de Baixa Tensão.
- NR 10 – Segurança em Instalações e serviços em eletricidade, com suas alterações e atualizações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 92/2014** – Processo nº 23071.002974/2014-91  
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA**

**Programa:**

1. Conceitos básicos:
  - 1.1. Tensão elétrica;
  - 1.2. Corrente elétrica;
  - 1.3. Resistores, capacitores e indutores.
2. Circuitos de corrente contínua:
  - 2.1. Lei de Ohm;
  - 2.2. Potência e energia;
  - 2.3. Leis de Kirchhoff;
  - 2.4. Associação de resistores.
  - 2.5. Análise de circuitos em corrente contínua.
3. Circuitos de corrente alternada:
  - 3.1. Conceito de fasor;
  - 3.2. Valor médio e eficaz;
  - 3.3. Lei de Ohm;
  - 3.4. Leis de Kirchhoff;
  - 3.5. Conceitos de impedância e admitância;
  - 3.6. Associação de impedâncias e admitâncias;
  - 3.7. Frequência de ressonância;
  - 3.8. Defasagem entre sinais senoidais;
  - 3.9. Potências instantânea, ativa, reativa e aparente;
  - 3.10. Fator de potência - definição e correção;
  - 3.11. Diagrama fasorial.
  - 3.12. Análise de circuitos em corrente alternada.
4. Análise de circuitos trifásicos:
  - 4.1. Ligações estrela e triângulo;
  - 4.2. Tensões e correntes de fase e de linha;
  - 4.3. Circuitos trifásicos simétricos e equilibrados;
  - 4.4. Circuitos trifásicos simétricos e desequilibrados;
  - 4.5. Potência trifásica.
5. Instrumentação básica:
  - 5.1. Multímetro;
  - 5.2. Osciloscópio;
  - 5.3. Fonte de alimentação;
  - 5.4. Gerador de sinais.
6. Medição de grandezas elétricas;
7. Máquinas de corrente contínua:
  - 7.1. Detalhes construtivos;
  - 7.2. Análise do funcionamento;
  - 7.3. Equações básicas;
8. Máquinas síncronas:
  - 8.1. Detalhes construtivos;
  - 8.2. Análise do Funcionamento;
  - 8.3. Equações básicas;
9. Instalações Elétricas:
  - 9.1. Elementos de Projeto;
  - 9.2. Dimensionamento de Condutores;
  - 9.3. Dimensionamento da Proteção;
  - 9.4. NBR 5410;
  - 9.5. Iluminação;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**10.NR10:**

- 10.1.** Causas e medidas de controle de riscos elétricos;
- 10.2.** Análise de riscos;
- 10.3.** Rotina de trabalho;
- 10.4.** Primeiros Socorros;

**Bibliografia:**

- Projetos de Instalações Elétricas Prediais, Domingos Leite Lima Filho, 11ª. Ed., Editora Érica, 2007. I.S.B.N.:9788571944176.
- Engenharia Elétrica, Princípios e Aplicações, Allan R. Hambley, 4ª. Ed., Editora LTC, 2009. I.S.B.N.: 9788521616856.
- Eletricidade Básica, Milton Gussow, 2ª. Ed., Editora Pearson, 1997. I.S.B.N.: 8534606129.
- Introdução à Análise de Circuitos, Robert L. Boylestad, 12ª. Ed., Editora Prentice Hall, 2011. I.S.B.N.: 9788564574205.
- Instalações Elétricas, Ademaro A. M. B. Contrim, 5ª. Ed., Editora Pearson Prentice Hall, 2009.I.S.B.N.: 9788576052081.
- Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos, Robert L. Boylestad, 11ª Ed., Editora Pearson, 2013. I.S.B.N.: 9788564574212.
- Instalações Elétricas, Helio Creder, 15ª Ed., Editora LTC, 2013. I.S.B.N.:9788521615675.
- Instalações Elétricas Industriais, João Mamede Filho - 8ª Ed., Editora LTC, 2010. I.S.B.N.: 9788521617426.
- Nr-10 - Guia Prático de Análise e Aplicação - Norma Regulamentadora de Segurança em Instalações. Autor: Vários, Editora: Erica, 2010. I.S.B.N.: 9788536502748.
- Máquinas Elétricas e Transformadores, Irving L. Kosow, Editora Globo, 15ª. Ed, 2007. I.S.B.N.: 8525002305.
- Máquinas Elétricas - Teoria e Ensaios. Geraldo Carvalho, Editora Erica, 2011. I.S.B.N.: 853650126X.
- Elementos e Técnicas Modernas de Medição Analógica e Digital, Alfons Leopold Mioduski, Editora Guanabara Dois, 1982.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 93/2014** – Processo nº 23071.002975/2014-07  
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

**Programa:**

- 1) Prevenção e controle de infecção hospitalar e Biossegurança
- 2) Ética e legislação em enfermagem
- 3) Registros de enfermagem
- 4) Segurança do paciente
- 5) Humanização
- 6) Assistência de enfermagem à criança, adolescente, adulto e idoso em situações clínicas e cirúrgicas referentes aos sistemas: cardiovascular, gastrointestinal, respiratório, renal, músculoesquelético, neurológico e endócrino.
- 7) Procedimentos de enfermagem
- 8) Esterilização de materiais e higiene e limpeza em estabelecimento de assistência à saúde

**Bibliografia:**

- AMECI – Associação Mineira de Epidemiologia e Controle de Infecções. Epidemiologia, Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. 1ed. 2013
- RODRIGUES, E. A. C.; RICHTMANN, R. Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – Orientações Práticas. 1ed. São Paulo: Sarvier, 2009.
- RAPPARINI, C.; REINHARDT, E. L. Manual de implementação: programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde. São Paulo: Fundacentro. 2010.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Higienização das Mãos. Brasília, 2009.
- COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 311/2007. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e dá outras providências.
- BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun.1986.
- COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 191/1996. Dispõe sobre a forma de anotação e uso do número de inscrição ou da autorização, pelo pessoal de enfermagem.
- COREN-MG. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. Deliberação 135/2000. Normatiza no estado de Minas Gerais os princípios gerais que constituem a documentação de enfermagem.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. 1ed. Brasília, 2013.
- WACHTER, R.M. Compreendendo a Segurança do Paciente. 1ed. São Paulo: Artmed. 2010.
- HARADA, M.J.C.S.; PEDREIRA, M.L.G. O Erro Humano e a Segurança do Paciente. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- FELDMAN, L. B. Gestão de Risco e Segurança Hospitalar. 2ed. São Paulo: Martinari, 2009.
- BRASIL. Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS. Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília, 2004.
- BOEGER, M. Hotelaria Hospitalar – Gestão em Hospitalidade e Humanização. 1ed. São Paulo: SENAC, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MURTA, G. F.; GARCIA, J. N. R. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. São Caetano do Sul: Editora Difusão, 2006.
- CARMAGNANI, M. I. S. et al; Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde. Rio de Janeiro, 2009.
- FELIX, A. M. da C.; SILVA, A. M. da C e; PADOVEZE; M. C. Higiene, desinfecção ambiental e resíduos em serviços de saúde. 3ed. rev. e ampl. São Paulo: APECIH – Associação Paulista de Estudos em Controle de Infecção Hospitalar, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 94/2014** – Processo nº 23071.002976/2014-15  
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM FARMÁCIA**

**Programa:**

Formas farmacêuticas; Medicamentos de Referência, Genéricos e Similares; Medicamentos oficinais, fitoterápicos e homeopáticos; Boas Práticas de Fabricação e de Laboratório; Processo de Produção; Controle de Qualidade; Armazenamento e Distribuição; Tipos de Farmácia; Deontologia e Legislação farmacêutica. Riscos físicos, biológicos, químicos, ergonômicos e de acidentes em laboratórios de ensino, pesquisa e da área de saúde. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Prevenção e combate a princípios de incêndios. Estrutura e organização de laboratórios. Mapa de risco. Manuseio, tratamento e descarte de resíduos biológicos e químicos. Conduta ética em pesquisa. Riscos associados a medicamentos, correlatos e cosméticos. Riscos ocupacionais inerentes à atividade do técnico. Cuidados básicos em atividades envolvendo radioisótopos e fármacos de risco. Principais doenças relacionadas às atividades do técnico em Farmácia. Farmacocinética, mecanismo de ação dos fármacos, ansiolíticos e hipnóticos, antipsicóticos, antidepressivos, antiepiléticos, analgésicos, anti-inflamatórios não-esteróides e esteróides, antihipertensivos, anticoagulantes, antidislipidêmicos, hipoglicemiantes e antidiabéticos, hormônios feminino e masculino, antibacterianos, antivirais, antiprotozoários, antihelmínticos e quimioterapia do câncer. Operações farmacêuticas (pesagem, medição de volumes, separação de corpos sólidos, separação de sólidos de líquidos, operações de separação); Cálculos farmacêuticos (erros em medida e método de alíquotas, fração ativa do fármaco, diluição, concentração e aligação); Soluções não-estéreis; Soluções não-estéreis; Soluções estéreis; Aerosóis; Gel; Emulsões; Suspensões; Xaropes e elixires; Pomadas e pastas; Gel; Emulsão; Cápsulas; Formas farmacêuticas cosméticas; Hidratantes, esfoliantes, despigmentantes; Sabonetes e sabões, xampus e condicionadores; Filtros solares e bronzeadores. Perfumes, desodorantes e antitranspirantes; Produtos para uso oral: dentifrícios, enxaguatórios e clareadores. Cálculo e preparo de soluções. Densidade; Viscosidade; Polarimetria; Refratometria; Validação de metodologia analítica; Controle de processo; Controle de Qualidade de produtos acabados líquidos e semi-sólidos: densidade, viscosidade, volume nominal e determinação de pH; Doseamento de produtos acabados (Espectrofotometria e Titulometria); Controle de Qualidade de produtos acabados sólidos: dureza e friabilidade, determinação de peso, desintegração, dissolução e perfil de dissolução; Uniformidade de doses unitárias; Estabilidade de medicamentos. Produtos naturais e atividade biológica; Coleta de material vegetal; Análise macroscópica e microscópica de fármacos; Preparação de material vegetal: estabilização, secagem e moagem; Métodos extrativos e extração seletiva de fármacos; Análise fitoquímica; Medicamentos fitoterápicos: preparo e legislação; Controle de qualidade de matérias-primas vegetais e fitoterápicos. Estrutura e funcionamento da farmácia hospitalar; Nomenclatura dos medicamentos; Classificação de medicamentos; Classificação por tipo de prescrição; Seleção, aquisição, armazenamento, conservação, manipulação, fracionamento, distribuição, controle de consumo e informação sobre medicamentos, germicidas e correlatos; Sistemas de distribuição de medicamentos e controle de estoque. Nutrição enteral e parenteral.

**Bibliografia:**

- ALLEN JR, L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 8ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2007. 776p.
- ANSEL, H.C.; STOKLOSA, M.J. Cálculos farmacêuticos. 12ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2008, 456p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman & Gilman – As bases farmacológicas da terapêutica. 11ª ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006. 1821p.
- CARVALHO, J.C.T. Formulário médico-farmacêutico de fitoterapia. 2ª Ed., São Paulo: Pharmabooks, 2005.
- CAVALLINI, M.E.; BISSON, M.P. Farmácia Hospitalar - Um enfoque em sistemas de saúde. 2ª ed., Barueri: Manole, 2010. 284p.
- Collins, C.H.; Braga, G.L.; Bonato, P.S. Fundamentos de cromatografia. 1ª Ed., Campinas: Editora da UNICAMP, 2009. 453p.
- FERRACINI, F.T.; BORGES FILHO, W.M. Farmácia clínica - segurança na prática hospitalar. 1ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2011. 544p.
- GIL, E.S. Controle físico-químico de qualidade de medicamentos. 3ª Ed., São Paulo: Pharmabooks, 2010. 511p.
- GOMES, M.J.V.M; REIS, A.M.M. Ciências Farmacêuticas - Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. 1ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2001. 560p.
- GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 617p.
- KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica. 10ª ed., Rio de Janeiro: Mcgraw-hill Interamericana, 2010. 1008p.
- MASTROENI, M.F. Biossegurança - Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. 2ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2005. 338p.
- OLIVEIRA, S.T. Tópicos em deontologia e legislação para farmacêuticos. 1ª ed., Belo Horizonte: Coopmed Editora Médica, 2009, 100p.
- RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; FLOWER, R.J. Farmacologia. 6ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2007.824p.
- SILVERSTEIN, R.M.; WEBSTER, F.X.; KIEMLE, D.J. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 7ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006. 508p.
- SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6ª ed., Porto Alegre: UFRGS Editora, 2010. 1104p.
- TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 2ª ed., Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- TOZER, T.N.; ROWLAND, M. Introdução à farmacocinética e farmacodinâmica – as bases quantitativas da terapia farmacológica. 1ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2009. 336p.
- VIEIRA, J.L. Código de ética e legislação do farmacêutico. 1ª Ed., São Paulo: Editora Edipro, 2008. 160p.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 95/2014** – Processo nº 23071.002977/2014-15  
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM MECÂNICA**

**Programa:**

- 1) Desenho Técnico: Instrumentos gráficos e seu uso, Normas de desenho técnico, Desenhos e esboços ortográficos, Vistas, Desenho de Conjunto, Desenho de Detalhes.
- 2) Metrologia: Conversão de unidades; sistema internacional de unidades; características e utilização de instrumentos/ferramentas de medição; rugosidade (parâmetros e representação); sistemas de tolerâncias e ajustes.
- 3) Materiais: Características gerais dos metais; Ligas metálicas, propriedades mecânicas. Introdução aos ensaios dos materiais, tração, compressão, dureza, torção, flexão. Ensaio não destrutivo. Tratamento térmico.
- 4) Processos de Fabricação: Torneamento, Furação, Fresamento. Conceitos básicos sobre os movimentos e as relações geométricas do processo de usinagem. Geometria da cunha cortante das ferramentas de usinagem. Forças e Potências de usinagem. Materiais para ferramentas. Fluidos de corte. Processos de Soldagem a arco elétrico, processo de soldagem e corte a gás.
- 5) Elementos de Máquinas: Mancais de deslizamento. Mancais de Rolamento. Transmissões. Acoplamentos.
- 6) Manutenção: Organização da manutenção. Planos de manutenção. Planejamento e programação da manutenção. Índices da manutenção. Análise de falhas. Manutenção corretiva, preventiva e preditiva.

**Bibliografia:**

- AGOSTINHO et al. Tolerâncias, Ajustes, Desvios e Análise de Dimensões, Edgard Blucher
- SILVA, Arlindo et al. Desenho técnico moderno. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006
- ARATO JUNIOR, Adyles. Manutenção preditiva usando análise de vibrações. Barueri: Manole, 2003.
- BRANCO FILHO, Gil. Indicadores e índices de manutenção. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
- PEREIRA, Mario Jorge. Engenharia de manutenção: teoria e pratica. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.
- DUBBEL. Heinrich. Manual da construção de máquinas. 13.ed. São Paulo: Hemus, 2004. 2v.
- NIEMANN, G. Elementos de máquinas. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. v. 2.
- DINIZ, Anselmo Eduardo. Tecnologia da usinagem dos materiais. São Paulo. Artilber Editora, 2001.
- MARQUES, MODENESI e BRACARENSE. Soldagem: Fundamentos e Tecnologia. 3ª edição. Editora UFMG.
- CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia mecânica. 2ª Ed. São Paulo, 1986.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 74/2014** – Processo nº 23071.002956/2014-17  
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**

**Programa:**

- 1) Seleção, aquisição e armazenamento de alimentos.
- 2) Pré-preparo de alimentos: métodos de pesagem e medição, tipos de cortes de vegetais e higienização de alimentos.
- 3) Princípios básicos do preparo de alimentos: processos e métodos de cocção.
- 4) A Cozinha experimental.
- 5) Princípios básicos da alimentação saudável. A pirâmide de alimentos.
- 6) Planejamento de cardápios.
- 7) Boas práticas aplicadas a serviços de alimentação e nutrição.
- 8) Condições higiênico-sanitárias e manipulação de alimentos.
- 9) Dietas especiais: dietas hospitalares e alimentação infantil de transição.
- 10) Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições.

**Bibliografia:**

- BRASIL, Ministério da Saúde, NEPA – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alimentação, UNICAMP, Campinas. TACO - TABELA BRASILEIRA DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS – Versão 4. Disponível em formato pdf: [http://www.unicamp.br/nepa/taco/contar/taco\\_4\\_edicao](http://www.unicamp.br/nepa/taco/contar/taco_4_edicao).
- DOMENE, Semíramis Álvares Martins. Técnica Dietética - Teoria e Aplicações, 2011 247p. Editora Guanabara Koogan.
- Escott-Stump, Sylvia / Mahan, L. Kathleen KRAUSE - Alimentos, nutrição e dietoterapia, 2005, 11ª. ed, 1244 p. Editora Roca
- JUCENE, C. Manual de segurança alimentar – boas práticas para serviços de alimentação, 2008, 1ª. Ed. 220 p. Editora Rubio Ltda.
- PHILIPPI, S. T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição, 2007, 408 p. Editora: Manole.
- BENZECRY, E.H. ET AL., Tabela para avaliação de consumo alimentar em medidas caseiras - 5ª edição, 152 p. Atheneu.
- ORNELLAS, L. H.; KAJISHIMA, S.; VERRUMA-BERNARDI, M. R. Técnica dietética, seleção e preparo de alimentos, 8ª. edição, 2007, Atheneu.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 96/2014** – Processo nº 23071.002978/2014-23  
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM QUÍMICA**

**Programa:**

- 1) Estrutura do átomo: Modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr. Modelo atômico moderno.
- 2) Números quânticos, tabela periódica, periodicidade e propriedades periódicas.
- 3) Ligações químicas, geometria molecular, momentos dipolares em ligações e em moléculas, interações intermoleculares, solubilidade.
- 4) Funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos): nomenclatura e propriedades físico-químicas.
- 5) Soluções (tipos de soluções, solubilidade, aspectos quantitativos das soluções, concentrações, diluição de soluções e mistura de soluções).
- 6) Aspectos quantitativos da química (balanceamento de equações, relações de massa, gases, misturas de gases, estequiometria).
- 7) Análise quantitativa: procedimentos para abertura de amostra, gravimetria, titulação (neutralização, precipitação, complexação), espectrofotometria e curvas de calibração;
- 8) Termodinâmica: gases (ideais e reais), calor, trabalho e outras formas de energia, estado e funções termodinâmicas, Termoquímica, 1ª e 2ª Leis da Termodinâmica;
- 9) Óxido-redução e Eletroquímica.
- 10) Cinética-química: leis de velocidade, constantes de velocidade, complexo ativado, energia de ativação (processos endotérmicos e exotérmicos), reações unimoleculares e bimoleculares.
- 11) Equilíbrio: equilíbrio ácido-base, equilíbrio de complexação, equilíbrio de misturas gasosas reacionais, equilíbrio de fases.
- 12) Estudo dos compostos orgânicos: Funções orgânicas (hidrocarbonetos, alcoóis, fenóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, éter, aminas, amidas e haletos orgânicos); isomeria; propriedades físico-químicas.
- 13) Reações orgânicas e mecanismos: SN1, SN2, substituições nucleofílicas e eletrofílicas (aromáticas e alifáticas);
- 14) Segurança em laboratórios, procedimentos gerais de segurança, equipamentos de proteção, combate a incêndio, atividades e operações insalubres, proteção contra incêndios, sinalização de segurança.

**Bibliografia:**

- Salvador, E.; Usberco, J. Química - Química Geral. Volume 1. 14ª edição. Editora Saraiva. 2009. 560p.
- Salvador, E.; Usberco, J. Química - Físico Química. Volume 2. 12ª edição. Editora Saraiva. 2009. 624p.
- Salvador, E.; Usberco, J. Química - Química Orgânica. Volume 3. 12ª edição. Editora Saraiva. 2009. 576p.
- Salvador, E.; Usberco, J. Química Volume Único. 5ª edição. Editora Saraiva. 2002. 672p.
- Russel, J. B. Química Geral. 2ª edição. São Paulo: Editora Makron Books, 1994. Volume 1. 662 págs.
- Russel, J. B. Química Geral. 2ª edição. São Paulo: Editora Makron Books, 1994. Volume 2. 628. págs.
- Atkins, P.; Paula, J. Atkins - Físico-Química Volume 1. 7ª edição. Editora LTC. 2003. 356 pgs.
- Atkins, P.; Paula, J. Atkins - Físico-Química Volume 2. 7ª edição. Editora LTC. 2004. 593 pgs.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- Atkins, P.; Paula, J. Atkins - Físico-Química Volume 3. 7ª edição. Editora LTC. 2004. 279 pgs.
- Solomons, T. W. G.; Fryhle, C. B. Química Orgânica Volume I. 10ª edição. Editora LTC. 2012. 648 pgs.
- Solomons, T. W. G.; Fryhle, C. B. Química Orgânica Volume II. 10ª edição. Editora LTC. 2012. 644 pgs.
- Skoog D. A.; West D. M.; Holler F. J.; Crouch S. R. Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 999 pags.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978 e alterações. NR 1 – Disposições gerais. <http://portal.mte.gov.br>
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978 e alterações. NR 6 – Equipamento de Proteção Individual. <http://portal.mte.gov.br>
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978 e alterações. NR 9 – Programa de prevenção de riscos ambientais. <http://portal.mte.gov.br>
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978 e alterações. NR 15 Atividades e Operações Insalubres & anexos. <http://portal.mte.gov.br>
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214 e alterações/atualizações. NR 23 Proteção contra incêndios. <http://portal.mte.gov.br>
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978 e Portaria SIT n.º 229, de 24 de maio de 2011. NR 26 Sinalização de Segurança. <http://portal.mte.gov.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 97/2014** – Processo nº 23071.002979/2014-31  
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO**

**Programa:**

- 1) Refrigeração residencial:** Componentes do sistema de refrigeração; Componentes do Sistema Eletrônico; Identificação e solução de defeitos; Consumo de energia; Carga de gás refrigerante; Teste de vazamento; Aplicação do vácuo; Substituição de peças; Recuperação e Reciclagem de Gases Refrigerantes (retrofit); e Manutenção Preventiva.
- 2) Refrigeração comercial:** Princípios da Refrigeração Comercial; Identificação e avaliação dos tipos e característica de máquinas e equipamentos utilizados nas instalações comerciais; Compreensão do funcionamento dos componentes e equipamentos; Correção dos defeitos inerentes aos principais equipamentos do mercado.
- 3) Condicionadores de ar Self Contained e Condicionadores de ar Resfriadores de Líquido:** Tipos de instalações; Instalações elétricas; Instalações frigoríficas; Instalações hidráulicas; Rede de dutos ; e Balanceamento.
- 4) Projeto de condicionamento de ar:** Qualidade do ar interior; Ventilação - Ventilação natural e forçada; Ventiladores tipos e características; Nível de ruído - Vibração Mecânica – características e tipos; Tipos de instalações de ar condicionado; Análise do projeto de um sistema de água gelada bombas, tubulações e acessórios; Ciclo de processo de refrigeração; Operação de sistema industrial por amônia; Comparação com os dados projetados.

**Bibliografia:**

- DOSSAT, Roy. Princípios da Refrigeração. São Paulo: Ed. Hemus, 1978.
- WILBERT, F. Refrigeração e Ar Condicionado. São Paulo: Ed: McGrew-Hill, 1985.
- CREDER, Helio. Instalação de Ar-Condicionado. Rio de Janeiro: Ed. LTC. 4ª edição, 1990.
- STOECKER, F. Wilbert. Refrigeração e Ar-Condicionado. São Paulo: Ed: McGrew-Hill, 1985.
- TORREIRA, Raul Pergallo. Elementos Básicos de Ar Condicionado. São Paulo: Ed. Hemus, 1983.
- Manuais de Instalação, Operação e Manutenção de Resfriadores de Líquido Self, e Split dos Fabricantes Trane do Brasil e Sprinter Carrier
- ANDERSON, Edwin P. e PALMQUIST, Roland E., - Manual de Geladeiras Residenciais, Comerciais e Industriais, HEMUS, 1994.
- EMBRACO., Tabela de Aplicação, Catálogos, sd.
- BRYANT, A. C.,- Equipamento de Refrigeração, Manual de Assistência e Instalação, EDIÇÕES CETOP, 1991.
- SENAI, Fundamentos de Refrigeração, 2a. Edição, Apostila Curso Mecânico de Refrigeração, Módulo1, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

### II.3 - NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E

**CONCURSO Nº 99/2014** – Processo nº 23071.002981/2014-65  
Denominação do Cargo: **ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

#### Programa:

1. Engenharia de Software:
  - 1.1.O processo e o produto de software.
  - 1.2.Engenharia de Requisitos.
  - 1.3.Análise e projeto de sistemas.
  - 1.4.Qualidade de software.
  - 1.5.Modelos de Ciclos de Vida.
  - 1.6.Gestão de Riscos.
  - 1.7.Testes de software.
  - 1.8.Modelos Ágeis.
2. Bancos de Dados:
  - 2.1.MER (Modelo de Entidades e Relacionamentos).
  - 2.2.Modelo Relacional.
  - 2.3.Processo de Normalização.
  - 2.4.SQL (Structured Query Language).
  - 2.5.Transações em Bancos de Dados.
3. Desenvolvimento de Aplicações e Sistemas:
  - 3.1.Algoritmos e Estruturas de Dados.
  - 3.2.Conceitos de Orientação a Objetos.
  - 3.3.Análise Orientada a Objetos.
  - 3.4.Programação Orientada a Objetos: linguagens de programação PHP5 e Java.
  - 3.5.UML (Unified Modeling Language).
  - 3.6.Desenvolvimento Web : HTML, Linguagem Javascript, CSS.
4. Gerência de Projetos:
  - 4.1.Planejamento e Gerência de Projetos.
  - 4.2.PMI (Project Management Institute). PMBOK (Project Management Body of Knowledge).
  - 4.3.Medição e Estimativa no projeto de software.
  - 4.4.COCOMO II (Constructive Cost Model).
  - 4.5.Análise de Pontos de Função (FPA – Function Point Analysis).
  - 4.6.Pontos de Caso de Uso (UCP – Use Case Points).
5. Gestão da Tecnologia da Informação:
  - 5.1.Governança de Tecnologia da Informação (TI).
  - 5.2.COBIT(v 4.1) – Control Objectives for Information and Related Technology.
  - 5.3.ITIL (v 3) – Information Technology Infrastructure Library.
  - 5.4.Segurança da Informação.
6. Redes de Computadores:
  - 6.1.Topologia de Redes.
  - 6.2.Modelo de Referência OSI.
  - 6.3.Protocolos de comunicação TCP/IP.
  - 6.4.Protocolos da camada de aplicação: DNS, SMTP, FTP, HTTP e SNMP.
  - 6.5.Segurança em serviços de rede e Criptografia.
7. Arquitetura e Organização de Computadores:
  - 7.1.Barramentos do Sistema.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 7.2. Memória interna e externa.
- 7.3. Entrada e Saída.
- 7.4. Estrutura e funcionamento da CPU.
- 8. Sistemas Operacionais:
  - 8.1. Processos.
  - 8.2. Chamadas ao Sistema.
  - 8.3. Gerência de Memória.
  - 8.4. Sistemas de Arquivos.

**Bibliografia:**

- ALENCAR, Antônio Juarez; SCHMITZ, Eber Assis. Análise de Riscos em Gerência de Projetos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2012.
- BLAHA, M.; RUMBAUGH, J. Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2. Rio de Janeiro: Ed. Campus. 2006.
- DALL'OGGIO, Pablo. PHP - Programando com Orientação a Objetos. 2ª. ed. São Paulo: Ed. Novatec, 2009.
- DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. 8ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004.
- DEITEL, Harvey. ; DEITEL, Paul. JAVA - Como Programar. 8ª ed. São Paulo: Ed. Pearson, 2010.
- FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. Implantando a Governança de TI. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2012.
- FLORENTINO, Adilson Aparecido. IPv6 na prática. São Paulo: Ed. Linux New Media do Brasil, 2012.
- HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados – Vol. 4. 6ª ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2009.
- KUROSE, James. F. ; ROSS, Keith. Redes de Computadores e a Internet – Uma nova abordagem. 5ª ed. São Paulo: Ed. Pearson, 2010.
- MOLINARO, Luís Fernando Ramos ; RAMOS, Karoll Haussler Carneiro. Gestão da Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2011.
- PILGRIM, Mark. HTML5 - Entendendo e executando. Rio de Janeiro: Ed. Alta Books, 2011.
- POWERS, Shelley. Aprendendo Javascript. São Paulo: Ed. Novatec, 2010.
- PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 7ª ed. Porto Alegre: Mac Graw Hill, 2011.
- ROB, Peter. CORONEL; Carlos. Sistemas de Banco de Dados . 8ª ed. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2011.
- SILVA, Maurício Samy. Construindo Sites com CSS e XHTML - Sites Controlados por Folhas de Estilo em Cascata. São Paulo: Ed. Novatec, 2007.
- SOARES, Márcio et al. Algoritmos e Lógica de Programação. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2012.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9ª Ed. São Paulo: Ed. Pearson, 2011.
- STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8ª ed. São Paulo: Ed. Pearson, 2010.
- TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 3ª ed. São Paulo: Ed. Pearson Prentice Hall, 2010.
- WAZLAWICH, Raul Sidney. Engenharia de Software. Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2013.
- WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. Governança de TI. São Paulo: Ed. M. Books, 2006.
- XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. Metodologia de Gerenciamento de Projetos METHODOWARE. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 75/2014** – Processo nº 23071.002957/2014-17  
Denominação do Cargo: **ARQUIVISTA**

**Programa:**

Fundamentos Arquivísticos; Terminologia Arquivística; Ciclo vital dos documentos; Teoria das três idades; Classificação dos documentos: princípios, natureza, espécie, gênero, tipologia e suporte físico; Noções básicas de preservação e conservação de documentos; Arranjo e descrição de documentos – princípios e regras (ISAD-G, ISAAR-CPF, NOBRADE); Instrumentos de pesquisa, política e legislação de acesso e preservação de documentos; Arquivos, Memória, Patrimônio e Sociedade.

Gestão de Documentos: Protocolo: recebimento; classificação; registro; tramitação e expedição de documentos. Produção, utilização e destinação de documentos. Códigos e Planos de classificação de documentos e Tabelas de temporalidade e destinação de documentos; Sistemas e métodos de arquivamento. Identificação e tratamento de arquivos em diferentes suportes; Gerenciamento da informação arquivística, gerenciamento arquivístico de documentos; Conservação, restauração, digitalização e microfilmagem; Políticas, sistemas e redes de arquivo: Constituição Brasileira (artigos relativos ao direito a informação, a gestão e a preservação do patrimônio cultural), Legislação Federal; Resoluções do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ); Diplomática.

Legislação: Lei no 5.433, de 08/05/1968 - Regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. LEI no 8.159, de 08/01/1991 - Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Decreto no 1.799, de 30/01/1996 - Regulamenta a Lei no 5.433, de 08/05/1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. Decreto no 4.073, de 03/01/2002 - Regulamenta a Lei no 8.159, de 08/01/1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Lei Nº 12.682, de 9 de julho de 2012 - Dispõe sobre a elaboração e o arquivamento de documentos em meios eletromagnético. Resolução nº 28, de 17/02/2009 - Seção Resoluções do CONARQ.

**Bibliografia:**

- Acesso à Informação Pública: Controladoria - Geral da União. Uma introdução à Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Disponível em: <<http://www.cgu.gov.br/acessoainformacao/materiais-interesse/cartilhaacessoainformacao.pdf>> Acesso em 29 jul 2013.
- BERNARDES, Ieda Pimenta. Como Avaliar Documentos de Arquivo. Reedição com Correção. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.89p. (Projeto como fazer; v. 1) Disponível em: <[http://WWW.arqsp.org.br/arquivos/oficinas\\_colecao\\_como\\_fazer/cf1.pdf](http://WWW.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf1.pdf)> Acesso em 30 jul 2013.
- CASSARES, Norma Cianflone. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo; Arquivo do Estado, 2000. (Projeto Como Fazer, 5) Disponível em: <[http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinascolecciono\\_como\\_fazer/cf5.pdf](http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinascolecciono_como_fazer/cf5.pdf)> Acesso: 29 jul 2013.
- Códigos de Classificação e Tabelas de Temporalidade - Arquivo Nacional. Disponível em: [www.siga.arquivonacional.gov.br](http://www.siga.arquivonacional.gov.br) Acesso em 30 jul 2013.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- Decreto No 1.799, de 30 de janeiro de 1996. Regulamenta a Lei nº 5.433, de 08 de maio de 1968 que regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências.
- Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. Disponível em: <[www.arquivonacional.org.br](http://www.arquivonacional.org.br)> Acesso em 30 jul 2013.
- GONÇALVES, Janice. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. Disponível em: [www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/texto\\_pdf11\\_Como Classificar e Ordenar Documentos de Arquivo.pdf](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/texto_pdf11_Como Classificar e Ordenar Documentos de Arquivo.pdf)> Acesso em 29 jul 2013.
- ISAD(G). Disponível em: [www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/isad\\_g\\_2001.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/isad_g_2001.pdf)> Acesso em 30 jul 2013.
- Lei Nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991 – dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências.
- Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.
- Lei Nº 12.682, de 9 de julho de 2012 – Dispõe sobre a elaboração e o arquivamento de documentos em meios eletromagnético.
- LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de Arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, 2002. Disponível em: <[www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/texto\\_pdf\\_15\\_Como descrever documentos de arquivo\\_elaboração de instrumentos de pesquisa.pdf](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/texto_pdf_15_Como descrever documentos de arquivo_elaboração de instrumentos de pesquisa.pdf)> Acesso em 28 jul 2013.
- NOBRADE. Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro. Arquivo Nacional, 2006. 123 p. Disponível em: <[www.arquivonacional.org.br](http://www.arquivonacional.org.br)> Acesso em 27 jul 2013.
- PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3ª ed. Rio de Janeiro: ed. FGV, 2004
- Resolução nº 28, de 17/02/2009 - Seção Resoluções do CONARQ. Disponível em: <[www.conarq.arquivonacional.gov.br](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br)>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 100/2014** – Processo nº 23071.002982/2014-73  
Denominação do Cargo: **BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA**

**Programa:**

1. Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação: fundamentos teóricos.
2. Biblioteca Universitária: características, coleção, uso e gestão.
3. Organização e tratamento da informação.
  - 3.1.Representação descritiva: abordagem teórico-conceituais; padrões de descrição.
  - 3.2.Catalogação: fundamentos, princípios e técnicas em diferentes tipos de materiais e em qualquer suporte.
  - 3.3.Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).
  - 3.4.Formatos MARC.
  - 3.5.Requisitos funcionais para registros bibliográficos: FRBR; Recursos: Descrição e Acesso: RDA; Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade: FRAD.
  - 3.6.Catalogação Cooperativa em Rede.
  - 3.7.Representação temática: análise documentária.
  - 3.8.Linguagens documentárias; descritores; elaboração de tesouros.
  - 3.9.Sistemas de Classificação bibliográfica: Classificação Decimal Universal (CDU).
  - 3.10. Vocabulários controlados.
  - 3.11. Metadados.
  - 3.12. Controle bibliográfico.
  - 3.13. Tratamento da informação em ambientes informatizados.
  - 3.14. Sistemas eletrônicos gerenciadores de bibliotecas.
4. Fundamentos de recuperação da informação.
  - 4.1.Indexação.
  - 4.2.Resumos e índices de documentos.
  - 4.3.Política de indexação.
  - 4.4.Linguagens de indexação.
  - 4.5.Processos e estratégias de busca e recuperação da informação.
5. Formação, desenvolvimento e avaliação de coleções.
  - 5.1.Políticas de seleção, aquisição e descarte.
  - 5.2.Aquisição de bases de dados e livros eletrônicos.
6. Princípios e práticas do serviço de referência.
  - 6.1.Serviço de referência virtual: uso da internet, web 2.0 e outras mídias como ferramentas.
7. Estudo de usuários.
  - 7.1.Disseminação Seletiva da Informação.
  - 7.2.Treinamento e capacitação de usuários.
  - 7.3.Redes de Intercâmbio; Comutação bibliográfica.
8. Produtos e serviços Informacionais.
9. Fontes de informação: tipologia, conceituação, características.
  - 9.1.Recursos informacionais em meio eletrônico.
  - 9.2.Biblioteca digitais; base de dados eletrônicos; Bibliotecas virtuais.
  - 9.3.Repositórios institucionais: princípios e gestão.
  - 9.4.Periódicos em meio eletrônico: gestão.
  - 9.5.Comunicação científica.
10. Normas técnicas para a área de documentação.
  - 10.1. Referência bibliográfica (ABNT 6023:2002).
  - 10.2. Numeração progressiva (ABNT 6024:2012).
  - 10.3. Sumários (ABNT 6027).
  - 10.4. Resumo (ABNT 6028).
  - 10.5. Apresentação de citações (ABNT 10520:2002).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 10.6.** Métodos para análise de documentos (ABNT 12676:1992).
- 10.7.** Apresentação de trabalhos acadêmicos (ABNT 14724:2011).
- 11.** Conservação e preservação de documentos.
  - 11.1.** Preservação digital.
- 12.** Acessibilidade física em bibliotecas.
- 13.** Gestão de bibliotecas.
  - 13.1.** Planejamento, organização e avaliação de bibliotecas e serviços de informação.
  - 13.2.** Marketing direcionado à unidades de informação.
- 14.** Profissional Bibliotecário: legislação; ética profissional
  - 14.1.** Perfil e atuação do Bibliotecário.
  - 14.2.** Competência informacional.

**Bibliografia:**

- ABRUNHOSA, J. J. (Org.). Coletânea sobre preservação & conservação de acervos em bibliotecas brasileiras. Nova Friburgo: Êxito, 2008.
- ACCART, J.-P. Serviço de referência: do presencial ao virtual. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2012.
- ACESSIBILIDADE e visibilidade de revistas científicas eletrônicas. São Paulo : Ed. SENAC, 2010.
- ALMEIDA, Maria Cristina B. de. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. 2. ed. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2005.
- ALVARENGA, L. Representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação em tempo e espaço digitais. Encontros Bibli, Florianópolis, n.15, p.1-23, 1 sem. 2003. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/97>>. Acesso em: 29 jul. 2013.
- AMARAL, Sueli Angélica do (Org.). Marketing na ciência da informação. Brasília, DF : UnB, 2007.
- AMARAL, Sueli Angélica do (Org.). Promoção : o marketing visível da informação. Brasília, DF : Brasília Jurídica, 2001.
- ARAUJO JÚNIOR, Rogério Henrique. Precisão no processo de busca e recuperação da informação. Brasília, DF : Thesaurus, 2007.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 : citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12676 : métodos para análise de documentos - determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724 : trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028 : informação e documentação: resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024 : informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 : informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- BAPTISTA, A. A. et al. Comunicação científica: o papel da Open Archives Initiative no contexto do acesso livre. Enc. Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12nesp1p1/435>>. Acesso em: 27 jul. 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- BAPTISTA, Michele Marques. O papel do bibliotecário como líder no processo de informação e gestão de conhecimento na biblioteca universitária. *BIBLOS: revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Caxias do Sul*, v. 22, n. 2, p. 123-136, 2008. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/967/433>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- BAPTISTA, S. G.; CUNHA, M. B. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte*, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/48/89>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- CAMPELLO, Bernadete. *Introdução ao controle bibliográfico*. 2. ed. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2006.
- CLASSIFICAÇÃO Decimal Universal: 2ª edição-padrão internacional em língua portuguesa. 2. ed. Brasília, DF : Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2007. 2 v.
- CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano: AACR2. 2. ed. Brasília, DF : FEBAB, 2005.
- CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Resolução CFB n.º 42, de 11 de dezembro de 2001. Dispõe sobre Código do Ética do bibliotecário. Disponível em: <[http://www.eticaempresarial.com.br/imagens\\_arquivos/artigos/File/Eticaenegocios/cod\\_biblioteconomia.pdf](http://www.eticaempresarial.com.br/imagens_arquivos/artigos/File/Eticaenegocios/cod_biblioteconomia.pdf)>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- CUEVAS CEVERÓ, Aurora; SIMEÃO, Elmira. *Alfabetização informacional e inclusão digital : modelo de infoinclusão social*. Brasília, DF : Thesaurus, 2011.
- CUNHA, M. B. da. Construindo o futuro : a biblioteca universitária brasileira em 2010, *Ciência da informação, Brasília*, v. 29, n. 1, p. 71-89, 2000. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/269/237>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- \_\_\_\_\_. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. *Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte*, v. 13, n. 1, p. 2-17, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/221/388>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- \_\_\_\_\_. *Manual de fontes de informação*. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2010.
- DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. *Análise de assunto : teoria e prática*. 2. ed. Brasília, DF : Thesaurus, 2013
- DIAS, G. D.; SILVA, T. E. da.; CERVANTES, B. M. N. Política de desenvolvimento de coleções para documentos eletrônicos: tendências nacionais e internacionais. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis*, v. 17, n. 34, p.42-56, maio./ago. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n34p42/22652>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Os faróis da sociedade de Informação: uma análise crítica sobre a situação da competência em informação no Brasil. *Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa*, v. 18, n. 2, p. 41-53, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1704/2109>>. Acesso em: 28 jul. 2013.
- DUDZIAK, Elisabeth Adriana. *Information literacy : princípios, filosofia e prática*. *Ciência da informação, Brasília*, v. 32, n. 1, jan./abr. 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19652003000100003&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000100003&lang=pt)>. Acesso em 28 jul. 2013.
- FEITOSA, Ailton. *Organização da informação na web : das tags à web semântica*. Brasília, DF: Thesaurus, 2006.
- FERREIRA, S. M. S. P. Novos paradigmas e novos usuários de informação. *Ciência da informação, Brasília*, v. 25, n. 2, maio/ago. 1995. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/440/398>>. Acesso em: 27 jul. 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- FONSECA, Edson Nery da. Introdução à biblioteconomia. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2007.
- FOSKETT, D. J. Serviço de informação em bibliotecas. São Paulo: Polígono, 1969.
- FRANÇA, J. L. ; VASCONCELLOS, A. C. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed. rev. ampl. Belo Horizonte : UFMG, 2007. 255 p.
- FUJITA M. S. L. A leitura documentária na perspectiva de suas variáveis : leitor-texto-contexto. DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 5, n. 4, ago. 2004a. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/ago04/Art\\_01.htm](http://www.dgz.org.br/ago04/Art_01.htm)>. Acesso em: 28 jul. 2013.
- GROGAN, Denis. A prática do serviço de referência. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 1995.
- HAZEN, D.; BECK, Ingrid. Planejamento de preservação e gerenciamento de programas. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA EM TECNOLOGIA (IBICT). Programa de comutação bibliográfica (COMUT). Brasília, 2013. Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/programa-de-comutacao-bibliografica-%28comut%29/apresentacao>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- LANCASTER, F. W. Indexação e resumos : teoria e prática. 2. ed. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2004.
- LEITÃO, B. J. M. Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.
- LOUSADA, M.; LOPES, E. C.; FUJITA, M. S. L.; VALENTIM, M. L. P. Políticas de indexação no âmbito da gestão do conhecimento organizacional. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.21, p.191-202, 2011. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/4136/5607>>. Acesso em 28 jul. 2013.
- LUCCAS, Lucy; SERIPIERRI, Dione. Conservar para não restaurar : uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas. Brasília, DF : Thesaurus, 1995.
- MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. 2. ed. Marília : UNESP / Marília Publicações, 2002. (Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira). v.1
- MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. Marília : UNESP / Marília Publicações, 2000 (Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira). v.2
- MARC 21: formato condensado para dados de autoridade. São Paulo : Espaço-Conhecimento, 2005. (Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira).
- MARCONDES, C. H. et al. (Org.). Bibliotecas digitais : saberes e práticas. 2. ed. Salvador: Ed. da Universidade Federal da Bahia; Brasília, DF: Ibict, 2006.
- MARTINS, Camila Quaresma. Gestão do conhecimento para serviços de informação : análise de produtos e serviços inovadores em bibliotecas universitárias. BIBLOS : revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Caxias do Sul, v. 26, n. 1, p. 9-30, 2012. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/2515/2109>>. Acesso em: 27. jul. 2013.
- MEY, Eliane Serrão Alves. Introdução à catalogação. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 1995.
- MORENO, F. P.; MÁRDERO ARELLANO, M. A. Requisitos funcionais para registros bibliográficos (FRBR) : uma apresentação. Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação, Campinas, v. 3, n. 1, p. 20-38, jul./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/317/196>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. Ciência da informação, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a04v35n2.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2013.
- MUGNAINI, R.; LEITE, Paula; LETA, Jacqueline. Fontes de informação para análise de internacionalização da produção científica brasileira. PontodeAcesso, Salvador, v.5, n.3 p. 87-102, ago 2011. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

< <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5684/4108>>. Acesso em: 28 jul. 2013.

- NASCIMENTO, Jose Antonio Machado do; AMARAL, Sueli Angélica do. Avaliação de usabilidade na internet. Brasília, DF : Thesaurus, 2010.
- NAVES, Madalena Martins L., KURAMOTO, Helio (Org.). Organização da informação : princípios e tendências. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2006.
- OLIVER, C. Introdução à RDA : um guia básico. Brasília, DF : Briquet de Lemos Livros, 2011.
- PEON ESPANTOSO, José Juan. A gestão dos espaços informacionais em ambientes de arquitetura da informação organizacional. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 22, n. 3, p. 33-39, set./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/9908/8575>>. Acesso em: 28 jul. 2013.
- PESSOA, P.; CUNHA, M. B. Perspectivas dos serviços de referência digital. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 17, n. 3, p. 69-82, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/836/1587>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- PIEDADE, M. A. Requião. Introdução à teoria da classificação. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Interciência, 1983.
- PUPO, Deise Tallarico; MELO, Amanda Meincke; FERRES, Sofia Perez. Acessibilidade : discurso e prática no cotidiano das bibliotecas. Campinas : Unicamp, 2008.
- RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. 2. ed. Catalogação de recursos bibliográficos pelo AACR2R 2002. Brasília, DF : Do autor, 2004.
- ROWLEY, J. A biblioteca eletrônica. 2. ed. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2002.
- RUBI, Milena Polsineli; FUJITA, M. S. L. Política de indexação na catalogação de assunto em bibliotecas universitárias: a visão sociocognitiva da atuação profissional com protocolo verbal. Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação, Campinas, v.7, n.2, p.118-150, jan./jun. 2010. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/451/308>>. Acesso em: 28 jul. 2013.
- SANTOS, Gildenir Carolino. Fontes de indexação de periódicos científicos: um guia para bibliotecários e editores. Campinas, SP : E-Color, 2011.
- SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; SALES, Rodrigo de (Org.). Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena. Brasília, DF: Thesaurus, 2011.
- SILVA, M. R.; FUJITA, M. S. L. A prática de indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. Transinformação, Campinas, v. 16, n. 2, p. 133-161, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/717/697>>. Acesso em: 28 jul. 2013.
- SOUZA, Sebastião de. CDU: como entender e utilizar a 2ª Edição padrão internacional em língua portuguesa. 3. ed. Brasília, DF: Thesaurus, 2012.
- SPINELLI, J.; PEDERSOLI Jr., J. L. Biblioteca Nacional: plano de gerenciamento de riscos : salvaguarda & emergência. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. Disponível em: <[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_obrasgerais/drg\\_plano\\_risco\\_por/drg\\_plano\\_risco\\_por.pdf](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obrasgerais/drg_plano_risco_por/drg_plano_risco_por.pdf)>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- SUGAHARA, Cibele Roberta; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Fluxo de informação na perspectiva do ambiente em rede. Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação, Campinas, v. 11, n. 2, p. 76-97, maio/ago. 2013. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/3859/pdf>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- TAMMARO, Anna M., SALARELLI, Alberto. A biblioteca digital. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2008.
- VALENTIM, M. L. P.; TEIXEIRA, T. M. C. Fluxos de informação e linguagem em ambientes organizacionais. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.22, n.2,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- p.151-156, maio/ago. 2012. Disponível em:  
<<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/10651/7764>>. Acesso em: 28 jul. 2013.
- VERGUEIRO, Waldomiro; MIRANDA, Angélica Conceição Dias (Org.). Administração de unidades de informação. Rio Grande: FURG, 2007.
  - VERGUEIRO, Waldomiro. Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas. 3. ed. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2010.
  - VITORINO, Elizete Vieira; ISAMI, Brenda Dayana Gonzalez. Biblioteca digital sobre educação a distância
  - (ead) : favorecendo o acesso ao acervo do Núcleo de estudos pesquisas em competência informacional (GPCIN). Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.18, n.1, p. 531-552, jan./jun., 2013. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/861/pdf>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
  - WEITZEL, S. R. Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 76/2014** – Processo nº 23071.002958/2014-25  
Denominação do Cargo: **CONTADOR**

**Programa:**

1. Contabilidade Geral:
  - 1.1. Estrutura conceitual básica da contabilidade e princípios de contabilidade.
  - 1.2. Conceitos gerais: finalidades, objeto, campo de atuação da contabilidade.
  - 1.3. Patrimônio: estrutura, configurações do estado patrimonial. Equação fundamental do patrimônio. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.
  - 1.4. Escrituração contábil: Plano de Contas, as contas patrimoniais; as contas de resultado: receitas e despesas; métodos de escrituração. Regime de caixa e de competência. Balancete de verificação.
2. Contabilidade Financeira:
  - 2.1. Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.
  - 2.2. Processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método Direto e Indireto; Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração do Valor Adicionado; Notas Explicativas.
  - 2.3. Operações com mercadorias: avaliação e Controle de estoques; Aspectos tributários nas vendas e compras: apuração, controle e compensação de tributos incidentes.
  - 2.4. Operações financeiras ativas e passivas: aplicações, financiamentos, empréstimos, desconto de duplicatas.
  - 2.5. Operações envolvendo Ativo não Circulante
  - 2.6. Contabilização da folha de pagamento e dos encargos sociais.
  - 2.7. Avaliação de participações permanentes: Método de Custo; Método de Equivalência Patrimonial.
  - 2.8. Consolidação das demonstrações contábeis: procedimentos de consolidação e evidenciação das demonstrações contábeis consolidadas.
  - 2.9. Contabilidade das fusões, incorporações e cisões: Conceitos societários de Cisão, Fusão e Incorporação; Aspectos contábeis das combinações de negócios, reconhecimento, mensuração e evidenciação de operações de reestruturação societária.
3. Contabilidade de Custos:
  - 3.1. Noções gerais de contabilidade de custos.
  - 3.2. Classificação dos Custos.
  - 3.3. Custos com materiais.
  - 3.4. Custos com mão de obra.
  - 3.5. Métodos de custeio.
  - 3.6. Sistemas de custeio.
  - 3.7. Análise das relações custo/volume/lucro.
  - 3.8. Ponto de Equilíbrio.
4. Análise das Demonstrações Financeiras:
  - 4.1. Análise Vertical e Horizontal.
  - 4.2. Análise da lucratividade e desempenho
  - 4.3. Análise dos ciclos financeiro e operacional
  - 4.4. Análise da estrutura de capitais e solvência.
  - 4.5. Análise da liquidez e capacidade de pagamento.
5. Contabilidade Pública:
  - 5.1. Conceito, objeto e campo de aplicação.
  - 5.2. Orçamento Público: conceito, classificação, princípios e elaboração.
  - 5.3. Receita Pública: conceito, classificação, estágios e Dívida Ativa.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 5.4.** Despesa Pública: conceito, classificação, estágios, Restos a Pagar e Dívida Pública.
- 5.5.** Fonte e destinação de recursos: Receita e despesa orçamentárias.
- 5.6.** Composição do Patrimônio Público: Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Saldo Patrimonial.
- 5.7.** Variações Patrimoniais: Qualitativas, quantitativas, realização da variação patrimonial, resultado patrimonial.
- 5.8.** Mensuração de Ativos e Passivos: Conceitos, avaliação e mensuração, investimentos permanentes, imobilizado, intangível.
- 5.9.** Plano de Contas: aspectos gerais do Plano de Contas aplicado ao Setor Público: diretrizes, objetivos, estrutura, responsabilidades, campo de aplicação.
- 5.10.** Registro contábil: lógica do registro contábil, contas financeiras e permanentes, formalidades do registro contábil, lançamentos contábeis típicos do setor público.
- 5.11.** Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Patrimonial.

#### **Bibliografia:**

- BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações Contábeis - Estrutura, Análise e Interpretação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRASIL, LRF. Lei complementar n. 101. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Congresso Nacional, 20 de maio de 2000.
- BRASIL. Lei 4320/64, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Acesso em 12/02/2014.
- BRASIL. Lei 8666/93, de 21 de junho de 1996. Regulamenta o artigo 37, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8666cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm)>
- BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm)>.
- BRASIL. Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm)>.
- BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as sociedades por ações. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm)>.
- CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e Contabilidade Pública – Teoria Prática e Mais de 800 exercícios – 5. Ed. Elsevier, 2010.
- CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. Teoria da Contabilidade - Abordagem Contextual, Histórica e Gerencial. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas brasileiras de contabilidade: contabilidade aplicada ao setor público - NBCs T 16.1 a 16.10. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012. Acesso em: 12 fev. 2014
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.185/09. Aprova a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2009/001185](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001185)>. Acesso em: 12 fev. 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.282/10. Atualiza e consolida dispositivos da Resolução CFC n.º 750/93, que dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2010/001282](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2010/001282)>. Acesso em: 12 fev. 2014
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.374/11. Dá nova redação à NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2011/001374](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001374)>. Acesso em: 12 fev. 2014
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.376/11. Altera a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e a ITG 01 – Contratos de Concessão. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2011/001376](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001376)>. Acesso em: 12 fev. 2014
- JUNIOR, José Hernandez Perez. Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis. 4. Ed., São Paulo. Ed. Atlas, 2009.
- KANITZ, Stephan Charles. et al. . Contabilidade Introdutória: livro texto. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PISCITELLI, Roberto Bocaccio; Timbó, Maria Zulene Faria. Contabilidade Pública – Uma Abordagem da Administração Financeira Pública. 12. ed. Revista, Ampliada e Atualizada até Março de 2012. São Paulo: Atlas, 2012.
- RIBEIRO, Osni Moura Ribeiro. Contabilidade de Custos. São Paulo: Saraiva, 2009.
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- SILVA, Lino Martins. Contabilidade Governamental: Um Enfoque Administrativo da Nova Contabilidade Pública. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 77/2014** – Processo nº 23071.002959/2014-33  
Denominação do Cargo: **ENFERMEIRO**

**Programa:**

1. Administração em enfermagem;
2. Processo de enfermagem e sistematização da assistência em enfermagem;
3. Prevenção e controle de infecção hospitalar e Biossegurança;
4. Ética e legislação em enfermagem;
5. Registros de enfermagem;
6. Segurança do paciente;
7. Humanização;
8. Assistência de enfermagem à criança, adolescente, adulto e idoso em situações clínicas e cirúrgicas referentes aos sistemas: cardiovascular, gastrointestinal, respiratório, renal, músculo-esquelético, neurológico e endócrino;
9. Procedimentos de enfermagem;
10. Esterilização de materiais e higiene e limpeza em estabelecimento de assistência à saúde.

**Bibliografia:**

- KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M.P. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008.
- COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.
- AMECI – Associação Mineira de Epidemiologia e Controle de Infecções. Epidemiologia, Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. 1ed. 2013
- RODRIGUES, E. A. C.; RICHTMANN, R. Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – Orientações Práticas. 1ed. São Paulo: Sarvier, 2009.
- RAPPARINI, C.; REINHARDT, E. L. Manual de implementação: programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde. São Paulo: Fundacentro. 2010.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Higienização das Mãos. Brasília, 2009.
- COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 311/2007. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e dá outras providências.
- BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun.1986.
- COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 191/1996. Dispõe sobre a forma de anotação e uso do número de inscrição ou da autorização, pelo pessoal de enfermagem.
- COREN-MG. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. Deliberação 135/2000. Normatiza no estado de Minas Gerais os princípios gerais que constituem a documentação de enfermagem.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. 1ed. Brasília, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- WACHTER, R.M. Compreendendo a Segurança do Paciente. 1ed. São Paulo: Artmed, 2010.
- HARADA, M.J.C.S.; PEDREIRA, M.L.G. O Erro Humano e a Segurança do Paciente. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- FELDMAN, L. B. Gestão de Risco e Segurança Hospitalar. 2ed. São Paulo: Martinari, 2009.
- BRASIL. Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS. Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília, 2004.
- BOEGER, M. Hotelaria Hospitalar – Gestão em Hospitalidade e Humanização. 1ed. São Paulo: SENAC, 2009.
- SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MURTA, G. F.; GARCIA, J. N. R. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. São Caetano do Sul: Editora Difusão, 2006.
- BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde. Rio de Janeiro, 2009.
- FELIX, A. M. da C.; SILVA, A. M. da C e; PADOVEZE; M. C. Higiene, desinfecção ambiental e resíduos em serviços de saúde. 3ed. rev. e ampl. São Paulo: APECIH – Associação Paulista de Estudos em Controle de Infecção Hospitalar, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 78/2014** – Processo nº 23071.002960/2014-59  
Denominação do Cargo: **ENGENHEIRO/ÁREA: CIVIL**

**Programa:**

1. Sistemas construtivos.
2. Planejamento e Controle de Obras, dimensionamento e layout de canteiro de obras;
3. Fundações superficiais e profundas;
4. Estruturas de concreto armado – dimensionamento, forma, armação e concreto;
5. Concreto – materiais, propriedades, dosagem e controle tecnológico;
6. Alvenaria – vedação e estrutural;
7. Revestimento de pisos e paredes – argamassas, cerâmica, pedras e madeira – propriedades, características e execução;
8. Tecnologia de construção de edificações (projeto, materiais e execução): cobertura, pintura, impermeabilização e esquadrias;
9. Instalações hidráulicas prediais – materiais e execução;
10. Instalações elétricas prediais – materiais e execução;
11. Construção sustentável – princípios, normas e técnicas;
12. Resíduos de construção civil – classificação, gestão em obra e gestão nas cidades;
13. Planejamento de projetos e obras de engenharia: programação e controle;
14. Orçamentação de obras: Levantamento de serviços e seus quantitativos. Orçamento analítico e sintético. Composição analítica de serviços. Cronograma físico e físico-financeiro. Cálculo de benefício e despesas indiretas (BDI). Cálculo de encargos sociais. Índices de atualização de custos na construção civil. Sistemas referenciais oficiais: SINAPI. Lei de Licitações e Contratos Públicos;
15. Elaboração e interpretação de Memorial descritivo e especificações técnicas de materiais e serviços;
16. Patologias em edificações - causas, origens, prevenção, reparo, perícias e laudos;
17. Desempenho de edifícios – conceitos, normas e avaliação;
18. Elaboração e interpretação de projetos, fiscalização e supervisão de Arquitetura, Instalações Hidro-Sanitárias, Instalações Elétricas, Instalações Especiais, Fundações e Estruturas.
19. Cálculo de áreas com o emprego de equipamentos topográficos, curvas de nível, nivelamento topográfico, taqueometria, locação de obras.
20. Pavimentação e Terraplenagem: Geometria de vias urbanas e estradas, Especificação e dimensionamento de serviços de pavimentação, Vistoria, recuperação, restauração e conservação de pavimentos, Corte e aterro, Jazidas e bota fora, Equipamentos para transporte, desmonte e compactação de solo;
21. Licitação de Obras Públicas: Projeto básico e projeto executivo, Orçamento de referência para licitação, Contratos e aditivos, Princípios de planejamento e de orçamento público.
22. Fiscalização de Obras: Controle de medições, controle de materiais empregados na obra, emissão de relatórios de acompanhamento, vistoria e elaboração de pareceres.

**Bibliografia:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES E GEOTECNIA (ABEF); ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MECÂNICA DOS SOLOS E ENGENHARIA GEOTÉCNICA (ABMS). Fundações: Teoria e Prática. 2ª Ed.. São Paulo: Pini, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
- BALBO, José Tadeu. Pavimentação asfáltica – Materiais, projeto e restauração. 1ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
- BAUER, L. A. Falcão. Materiais de construção. 5ª Ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- BERTOLINI, Luca. Materiais de Construção: patologia, reabilitação, prevenção. 1ª Ed.. São Paulo: Pini, 2010.
- BERNUCCI, Liedi Bariani; MOTTA, Laura Maria Goretti; CERATTI, Jorge Augusto Pereira; SOARES, Jorge Barbosa. Pavimentação asfáltica – Formação básica para engenheiros. 3ª Reimpressão. Rio de Janeiro: PETROBRÁS: ABEDA, 2010. Disponível em: [http://www.proasfalto.com.br/07\\_download.htm](http://www.proasfalto.com.br/07_download.htm).
- BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. . Vol. 01. 9ª Ed.. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.
- BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. . Vol. 02. 6ª Ed.. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
- BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada a Engenharia Civil. Vol. 01. 3ª Ed.. São Paulo: Edgard Blucher, 2013.
- BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada a Engenharia Civil. Vol. 02. São Paulo: Edgard Blucher, 1992.
- CARVALHO, R. Chust; FIGUEIREDO FILHO, J. R.. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. 3ª Ed.. São Paulo: EdUFSCar, 2009.
- Construção Passo a Passo. Vol. 01. São Paulo: Pini, 2009.
- Construção Passo a Passo. Vol. 02. 1ª Ed.. São Paulo: Pini, 2011.
- FIGUEIREDO, Márcio Antônio; BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Instalações elétricas residenciais básicas – para profissionais da construção civil. 1ª Ed.. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.
- FUSCO, Péricles Brasiliense. Estruturas de Concreto – solicitações normais. 1ª Ed.. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- FUSCO, Péricles Brasiliense. Estruturas de Concreto – solicitações tangenciais. 1ª Ed.. São Paulo: Pini, 2010.
- ISAIA, Geraldo C.. Concreto: Ensino Pesquisa e Realizações. Vol. 01 e 02. São Paulo: Ibracon, 2005.
- MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações hidráulicas prediais e industriais. 4ª Ed.. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010.
- MATTOS, Aldo Dorea. Como preparar orçamento de obras. 1ª Ed.. São Paulo: Pini, 2006.
- MEHTA, P. Kumar; MONTEIRO, Paulo J. M.. Concreto: Microestrutura, propriedades e materiais. 3ª Ed.. São Paulo: Ibracon, 2008.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora Nº 18. Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Segurança e saúde do trabalho (SST). Disponível em: [http://portal.mte.gov.br/seg\\_sau/](http://portal.mte.gov.br/seg_sau/)
- MOLITERNO, Antonio. Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira. 4ª Ed.. São Paulo: Blucher, 2010.
- MOREIRA, Vicente Custódio de Souza; RIPPER, Thomaz. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. 1ª Ed.. São Paulo: Pini, 1998.
- PARSEKIAN, Guilherme Aris; SOARES, Marcia Melo. Alvenaria estrutural em blocos cerâmicos: projeto, execução e controle. 1ª Ed.. São Paulo: Nome da Rosa, 2010.
- PARSEKIAN, Guilherme Aris; HAMID, Ahmad A.; DRYSDALE, Robert G.. Comportamento e dimensionamento de alvenaria estrutural. 1ª Ed.. São Paulo: EdUFSCar, 2012.
- PETRUCCI, Eládio G. R.. Concreto de cimento Portland. 13ª Ed.. São Paulo: Globo, 1998.
- PINTO, Carlos Souza. Curso básico de Mecânica dos Solos. 3ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
- RICARDO, Hélio de Souza, CATALANI, Guilherme. Manual Prático de Escavação - Terraplenagem e Escavação de Rocha. 3ª Ed.. São Paulo: Pini, 2007.
- TCPO - Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos. 14ª Ed.. São Paulo: Pini, 2012.
- Yazigi, Walid. A Técnica de Edificar. 12ª Ed.. São Paulo: Pini, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 79/2014** – Processo nº 23071.002961/2014-67  
Denominação do Cargo: **ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

**Programa:**

1. Segurança e Saúde Ocupacional:
  - 1.1. A legislação da segurança do trabalho no Brasil;
  - 1.2. Organização Internacional do Trabalho (OIT);
  - 1.3. Lei no 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e suas atualizações;
  - 1.4. Portaria n.º 3.214, de junho de 1978 e suas atualizações - Normas Regulamentadoras (NR) 01 a 36.
  - 1.5. Saúde e segurança: conceitos;
  - 1.6. Seguro de acidentes do trabalho (SAT).
2. Ambiente do trabalho:
  - 2.1. Identificação e avaliação dos riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos;
  - 2.2. Técnicas de uso de equipamentos de medições;
  - 2.3. Mapa de riscos.
3. Acidente de trabalho:
  - 3.1. Conceitos, causas e consequências;
  - 3.2. Comunicação, registro e análise de acidentes;
  - 3.3. Investigação de acidentes do trabalho;
  - 3.4. Inspeção de segurança.
4. Doenças ocupacionais:
  - 4.1. Doenças do trabalho e doenças profissionais;
  - 4.2. Agentes ambientais e prevenção de doenças;
  - 4.3. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).
5. Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).
6. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).
7. Ergonomia:
  - 7.1. Princípios de ergonomia;
  - 7.2. Aplicabilidade da ergonomia;
  - 7.3. Influência na ergonomia da iluminação, cores, clima, temperatura, espaços de trabalho;
  - 7.4. Transporte, armazenamento, movimentação e manuseio de materiais; laudo ergonômico de postos de trabalho;
  - 7.5. Especificação e adequação de mobiliário.
8. Atividades e operações insalubres.
9. Atividades e operações perigosas.
10. Equipamentos de proteção:
  - 10.1. Direitos e deveres dos empregadores e dos empregados;
  - 10.2. Especificação dos equipamentos de proteção individual e coletiva;
  - 10.3. Análise de obras e equipamentos com vistas à proteção individual e coletiva.
11. Programas de Prevenção em Segurança do Trabalho:
  - 11.1. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
  - 11.2. Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT);
  - 11.3. Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT);
  - 11.4. Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).
12. Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações:
  - 12.1. Movimentação de materiais;
  - 12.2. Máquinas e equipamentos;
  - 12.3. Segurança em instalações e serviços em eletricidade.
13. Gestão de segurança e saúde do trabalho:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 13.1.** OHSAS 18.001 (Serviços de Avaliação de Saúde e Segurança Ocupacional);
  - 13.2.** Convenções da OIT de nºs 148 (meio ambiente de trabalho), 155 (segurança e saúde dos trabalhadores), 161 (serviços de saúde no trabalho) e 170 (segurança na utilização de produtos químicos);
  - 13.3.** NBR 18.801 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho - requisitos.
- 14.** Campanhas de segurança do trabalho:
- 14.1.** Promoção e realização;
  - 14.2.** Divulgação de assuntos de segurança do trabalho;
  - 14.3.** Treinamentos gerais e específicos.
- 15.** Prevenção e combate a incêndio.

**Bibliografia:**

- Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 72ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012, 1016p.
- Saliba, T.M. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. 4ed. São Paulo: LTr, 2011, 480p.
- Barsano, P.R.; Barbosa, R.P. Segurança do Trabalho: Guia Prático e Didático. São Paulo: Érica, 2012, 350p.
- Mattos, U.A.O.; Másculo, F.S. (Orgs.). Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011, 360p.
- Gonçalves, E.A.; Gonçalves, J.A.A. Segurança e Saúde no Trabalho em 2000 Perguntas e Respostas. 5ed. São Paulo, LTr, 2013, 1072p.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 80/2014** – Processo nº 23071.002962/2014-75  
Denominação do Cargo: **FARMACÊUTICO**

**[alterado pelo Edital 14/2014]**

**Programa:**

Riscos físicos, biológicos, químicos, ergonômicos e de acidentes em laboratórios de ensino, pesquisa e da área de saúde. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Prevenção e combate a princípios de incêndios. Estrutura e organização de laboratórios. Mapa de risco. Manuseio, tratamento e descarte de resíduos biológicos e químicos. Conduta ética em pesquisa. Riscos associados a medicamentos, correlatos e cosméticos. Riscos ocupacionais inerentes à atividade do técnico. Cuidados básicos em atividades envolvendo radioisótopos e fármacos de risco. Principais doenças relacionadas às atividades do Farmacêutico. Noções de primeiros socorros. Farmacocinética descritiva e quantitativa: absorção, distribuição, metabolismo, excreção e eliminação; Farmacologia dos ansiolíticos e hipnóticos, antipsicóticos, antidepressivos, antiepiléticos, analgésicos, anti-inflamatórios não-esteróides e esteróides, anti-arrítmicos, antihipertensivos, anticoagulantes, antilipídêmicos, hipoglicemiantes e antidiabéticos, hormônios feminino e masculino, antibacterianos, antivirais, antiprotozoários, antihelmínticos e quimioterapia do câncer; Interações medicamentosas e interferência dos medicamentos nos exames laboratoriais; Delineamento de formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos; Formas farmacêuticas sólidas e sistemas de liberação modificada de fármacos; Formas farmacêuticas semi-sólidas e sistemas transdérmicos; Formas farmacêuticas destinadas à inserção de orifícios corporais; Formas farmacêuticas líquidas; Formas farmacêuticas e sistemas de liberação estéreis; Formas farmacêuticas cosméticas; Hidratantes, esfoliantes, despigmentantes; Sabonetes e sabões, xampus e condicionadores; Filtros solares e bronzeadores; Perfumes, desodorantes e antitranspirantes; Produtos para depilação e barba; Produtos para cabelos: tinturas e descolorantes, alisamento e ondulação; Produtos para uso oral: dentifrícios, enxaguatórios e clareadores. Produtos para maquiagem; Produtos contra celulite e envelhecimento; Fundamentos dos cálculos farmacêuticos; Densidade, densidade específica e volume específico; Porcentagem, razão de concentração e outras expressões de concentração; Cálculo de doses e clínicos selecionados; Soluções isotônicas, soluções tampões e soluções de eletrólitos; Cálculos de infusões intravenosas, misturas parenterais e velocidade de fluxo; Diluição, concentração e aligação; Cálculos selecionados para a manipulação contemporânea; Deontologia e legislação farmacêutica; Assuntos regulatórios e sistemas de qualidade; Amostras e estatística aplicada ao controle de qualidade; Métodos de identificação e ensaios de impurezas inorgânicas e orgânicas; Métodos clássicos, instrumentais e cálculo de doseamento; Ensaios de qualidade (ensaios físicos aplicados a formas sólidas, semi-sólidas e líquidas e ensaios físico-químicos); Estudos de estabilidade; Métodos espectrométricos: espectrofotometria no UV-visível e espectrometria no infravermelho; Métodos termoanalíticos: termogravimetria, análise térmica diferencial e calorimetria exploratória diferencial; Métodos de análise e separação: cromatografia líquida de alta eficiência, cromatografia gasosa, cromatografia supercrítica e eletroforese; Métodos eletroquímicos: potenciometria, condutometria e voltametria. Produtos naturais e atividade biológica; Coleta de material vegetal; Metabolismo primário e secundário; Biossíntese de metabólitos secundários; Análise macroscópica e microscópica de drogas vegetais; Preparação de material vegetal: estabilização, secagem e moagem; Métodos extrativos e extração seletiva de fármacos; Análise fitoquímica; estudo farmacognóstico de metabólitos secundários: alcalóides, óleos voláteis, cumarinas, quinonas e compostos fenólicos em geral, plantas tóxicas e de potencial alucinógeno; Medicamentos fitoterápicos: preparo e legislação; Controle de qualidade de matérias-primas vegetais e fitoterápicos. Estrutura e funcionamento da farmácia hospitalar; Nomenclatura dos medicamentos; Classificação de medicamentos; Classificação por tipo de prescrição; Seleção, aquisição, armazenamento, conservação, manipulação, fracionamento, distribuição, controle de consumo e informação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

sobre medicamentos, germicidas e correlatos; Sistemas de distribuição de medicamentos e controle de estoque. Nutrição enteral e parenteral.

**Bibliografia:**

- ALLEN JR, L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. *Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos*. 8ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2007. 776p.
- ANSEL, H.C.; STOKLOSA, M.J. *Cálculos farmacêuticos*. 12ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2008, 456p.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Decreto nº 79.094, de 5 de janeiro de 1977. Regulamenta a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que submete a sistema de vigilância sanitária os medicamentos, insumos farmacêuticos, drogas, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, saneantes e outros.  
Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/conceito.htm#3.23> Acesso em: 18 fev. 2014.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Disponível em: <<http://goo.gl/T4oaM>>. Acesso em: 18 fev. 2014.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RDC nº 899 de 29 de maio de 2003. Guia de validação de métodos analíticos e bioanalíticos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2003. Disponível em: <<http://goo.gl/VcY0A>>. Acesso em: 18 fev. 2014.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=462>>. Acesso em: 18 fev. 2014.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. NR 6 – Equipamento de Proteção Individual – EPI. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812DC56F8F012DCDAD35721F50/NR-06%20%28atualizada%29%202010.pdf> Acesso em: 18 fev. 2014.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. NR 32 – Segurança e Saúde no trabalho em serviço de saúde. Disponível em: [http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D3B28246C013B617727D63DA7/NR-32%20\(atualizada%202011\).pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D3B28246C013B617727D63DA7/NR-32%20(atualizada%202011).pdf) Acesso em: 18 fev. 2014.
- BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. *Goodman & Gilman – As bases farmacológicas da terapêutica*. 11ª ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006. 1821p.
- CARVALHO, J.C.T. *Formulário médico-farmacêutico de fitoterapia*. 2ª Ed., São Paulo: Pharmabooks, 2005.
- CAVALLINI, M.E.; BISSON, M.P. *Farmácia Hospitalar - Um enfoque em sistemas de saúde*. 2ª ed., Barueri: Manole, 2010. 284p.
- Collins, C.H.; Braga, G.L.; Bonato, P.S. *Fundamentos de cromatografia*. 1ª Ed., Campinas: Editora da UNICAMP, 2009. 453p.
- FERRACINI, F.T.; BORGES FILHO, W.M. *Farmácia clínica – segurança na prática hospitalar*. 1ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2011. 544p.
- GIL, E.S. *Controle físico-químico de qualidade de medicamentos*. 3ª Ed., São Paulo: Pharmabooks, 2010. 511p.
- GOMES, M.J.V.M; REIS, A.M.M. *Ciências Farmacêuticas - Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar*. 1ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2001. 560p.
- GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. *Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia*. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 617p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- KATZUNG, B.G. *Farmacologia básica e clínica*. 10ª ed., Rio de Janeiro: Mcgraw-hill Interamericana, 2010. 1008p.
- MASTROENI, M.F. *Biossegurança - Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde*. 2ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2005. 338p.
- OLIVEIRA, S.T. *Tópicos em deontologia e legislação para farmacêuticos*. 1ª ed., Belo Horizonte: Coopmed Editora Médica, 2009, 100p.
- RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; FLOWER, R.J. *Farmacologia*. 6ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2007.824p.
- SILVERSTEIN, R.M.; WEBSTER, F.X.; KIEMLE, D.J. *Identificação espectrométrica de compostos orgânicos*. 7ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006. 508p.
- SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. 6ª ed., Porto Alegre: UFRGS Editora, 2010. 1104p.
- TEIXEIRA, P.; VALLE, S. *Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar*. 2ª ed., Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- TOZER, T.N.; ROWLAND, M. *Introdução à farmacocinética e farmacodinâmica – as bases quantitativas da terapia farmacológica*. 1ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2009. 336p.
- VIEIRA, J.L. *Código de ética e legislação do farmacêutico*. 1ª Ed., São Paulo: Editora Edipro, 2008. 160p.

**CONCURSO Nº 81/2014** – Processo nº 23071.002963/2014-83  
Denominação do Cargo: **FISIOTERAPEUTA**

**Programa:**

1. Análise e Monitoramento das trocas gasosas.
2. Atenção Primária à Saúde.
3. Avaliação cinesiológica funcional, diagnóstico e tratamento das disfunções do sistema musculoesquelético.
4. Avaliação do paciente à beira do leito.
5. Cinesiologia e biomecânica dos complexos articulares.
6. Educação do paciente e promoção de saúde.
7. Equilíbrio acidobásico e interpretação de gasometria arterial.
8. Fisiologia do suporte ventilatório.
9. Fisioterapia na mastologia.
10. Fisioterapia nas incontinências urinárias.
11. Fisioterapia Neurofuncional.
12. Fisioterapia no aleitamento materno.
13. Fisioterapia no paciente sob ventilação mecânica.
14. Fisioterapia no pré-natal.
15. Fisioterapia no puerpério.
16. Fisioterapia no trabalho de parto e parto.
17. Início e ajuste do suporte ventilatório.
18. Insuficiência respiratória e necessidade de suporte ventilatório.
19. Interrupção do suporte ventilatório.
20. Manejo das vias aéreas. Terapia com gases medicinais.
21. Monitoração e manejo do paciente na unidade de terapia intensiva.
22. Princípios do controle de infecção.
23. Reabilitação Cardiovascular.
24. Reabilitação pulmonar.
25. Terapia de expansão pulmonar e terapia de higiene brônquica.
26. Ventilação mecânica invasiva e suas aplicações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 27. Ventilação não invasiva por pressão positiva.
- 28. Ventiladores mecânicos.

**Bibliografia:**

- Aquaroni Ricci N, Aratani MC, Caovilla HH, Freitas Ganança F. Effects of conventional versus multimodal vestibular rehabilitation on functional capacity and balance control in older people with chronic dizziness from vestibular disorders: design of a randomized clinical trial. *Trials*. 2012;13:246.
- AVEIRO, Mariana Chaves et al. Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, 2013.
- BARACHO, Elza. *Fisioterapia aplicada à saúde da mulher*. 5 ed. Guanabara Koogan, 2012.
- BUSS PM, CARVALHO AI. Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988-2008). **Cienc Saude Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 6, p.2305-2316, dez. 2009.
- Duncan PW, Zorowitz R, Bates B, Choi JY, Glasberg JJ, Graham GD, Katz RC, Lamberty K, Reker D. Management of Adult Stroke Rehabilitation Care: a clinical practice guideline. *Stroke*. 2005 Sep;36 (9):e100-43.
- HALL, C. M.; BRODY, L. T. *Exercício terapêutico na busca da função*. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica. *J Bras Pneumol* 2007; 33(Supl 2):S 51-S 150.
- Kanekar N, Aruin AS. The role of clinical and instrumented outcome measures in balance control of individuals with multiple sclerosis. *Mult Scler Int*. 2013:190162.
- KAPANDJI, I.A. *Fisiologia Articular – VOL I, II e III*. 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- KISNER, C.; COLBY, L. *Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 5a ed. São Paulo: Manole, 2009.
- Langer D, Probst VS, Pitta F, Burtin C, Hendriks E, Schans CPVD, et al. Guia para prática clínica: Fisioterapia em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). *Rev Bras Fisioter* 2009; 13 (3):183-204.
- Lindsay P, Bayley M, McDonald A, Graham ID, Warner G, Phillips S. Toward a more effective approach to stroke: Canadian Best Practice Recommendations for Stroke Care. *CMAJ*. 2008 May 20;178(11):1418-25.
- MAGEE, D. J. *Avaliação musculoesquelética*. 5a ed. São Paulo: Manole, 2010.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília. 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab>
- NORDIN, M.; FRANKEL, V. H. *Biomecânica Básica do Sistema Musculoesquelético*. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- NORKIN, C.C.; LEVANGIE, P.K. *Articulações estrutura e função*. 2a ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- PRENTICE, W.E.; VOIGHT, M.L. *Técnicas em reabilitação musculoesquelética*. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
- Regenga M. M., *Fisioterapia em Cardiologia: Da Unidade de Terapia Intensiva à Reabilitação*. Roca, 2ª. Edição, 2012.
- ROUTI, R.G.; MORRIS, DM; COLE, A.J. *Reabilitação aquática*. 1a ed. São Paulo: Manole, 2001.
- SILVA, Daysi Jung da; ROS, Marco Aurélio Da. Inserção de profissionais de fisioterapia na equipe de saúde da família e Sistema Único de Saúde: desafios na formação. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 6, Dec. 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- Steeves JD, Lammertse D, Curt A, Fawcett JW, Tuszynski MH, Ditunno JF, Ellaway PH, Fehlings MG, Guest JD, Kleitman N, Bartlett PF, Blight AR, Dietz V, Dobkin BH, Grossman R, Short D, Nakamura M, Coleman WP, Gaviria M, Privat A; International Campaign for Cures of Spinal Cord Injury Paralysis. Guidelines for the conduct of clinical trials for spinal cord injury (SCI) as developed by the ICCP panel: clinical trial outcome measures. Spinal Cord. 2007 Mar;45(3):206-21.
- WILKINS RL, STOLLER JK, KACMAREK RM. Fundamentos da Terapia Respiratória de EGAN. Elsevier, 9ª. Edição, 2009. (capítulos 4, 13, 15, 18, 33, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50).

**CONCURSO Nº 82/2014** – Processo nº 23071.002964/2014-91  
Denominação do Cargo: **JORNALISTA**

**Programa:**

1. Comunicação governamental e comunicação pública.
2. Assessoria de Comunicação: história e desenvolvimento.
3. Planejamento e Gestão em Comunicação Organizacional (Pública, Privada e Terceiro Setor).
4. Divulgação Científica.
5. História do Jornalismo no Brasil.
6. Processo de Produção Jornalística para Veículos Impressos.
7. Processo de Produção Jornalística para Rádio.
8. Processo de Produção Jornalística para Televisão.
9. Processo de Produção Jornalística em mídia digital.

**Bibliografia:**

- KUNSCH, Margarida. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo: Summus. 2003.
- REGO, Francisco Gaudêncio Torquato de. Comunicação Empresarial / Comunicação Institucional. São Paulo: Summus. 1986.
- LARA, Maurício. As Sete Portas da Comunicação Pública. Como Enfrentar os Desafios de Uma Assessoria. Belo Horizonte: Gutenberg
- DUARTE, Jorge Antonio Menna. Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica. São Paulo, Atlas, 2002
- DUARTE, Jorge. Comunicação Pública. In: <http://www.jforni.jor.br/forni/files/CompP%C3%BAblicaJDuartevf.pdf>
- MAFEI, Maristela. Assessoria de imprensa – Como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2007
- MELO, José Marques de. Teoria do Jornalismo: Identidades Brasileiras. São Paulo: Paulus, 2006
- BAHIA, Juarez. Jornal, História e Técnica. São Paulo, Ática, 1990.
- COIMBRA, Oswaldo. O Texto da Reportagem Impressa. São Paulo, Ática. 2004.
- ERBOLATO, Mário. Técnicas de Codificação em Jornalismo. Petrópolis: Vozes. 2006.
- TRAQUINA, Néson. Teorias do Jornalismo – Volumes I e II. Florianópolis: Insular.
- PENA, Felipe. Teoria do jornalismo. São Paulo: Contexto, 2008
- VIEIRA, Cássio Leite. Pequeno Manual de Divulgação Científica. São Paulo: Instituto Ciência Hoje. 1999
- BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de Radiojornalismo. Rio de Janeiro: Campus. 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
- MCLEISH, Robert. Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.
- BISTANE, Luciana; BARCELLAR, Luciane. Jornalismo de TV. São Paulo: Contexto, 2005.
- PATERNOSTRO, Vera Íris. O Texto na TV. Rio de Janeiro: Campus. 2006
- BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de Telejornalismo. Elsevier, 2005
- MANNARINO, Marcus Vinícius Rodrigues. O Papel do Web Jornal: Veículo de Comunicação e Sistema de Informação. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2000
- SANTAELLA, Lucia. Matrizes da Linguagem e Pensamento: Sonora, Visual, Verbal. Aplicações na Hipermídia. São Paulo, Iluminuras, 2001
- FERRARI, Pollyana. Jornalismo Digital. São Paulo: Contexto. 2003
- RECUERO, Raquel. Conversação em rede: comunicação mediada pelo computador e redes sociais na Internet. Porto Alegre: Sulina. 2012
- RECUERO, Raquel. Redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina. 2009
- RODRIGUES, Carla (org.). Jornalismo on-line: modos de fazer. Rio de Janeiro/Porto Alegre: PUC Rio/Sulina. 2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 83/2014** – Processo nº 23071.002965/2014-08  
Denominação do Cargo: **MÉDICO**

**Programa:**

1. Cuidados gerais com o paciente em medicina interna, dor e seu tratamento, tratamento paliativo e do término da vida.
2. Doenças cardiovasculares: hipertensão arterial, cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, edema pulmonar agudo e arritmias cardíacas.
3. Doenças pulmonares: asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica, doenças da pleura, embolia pulmonar e pneumonias
4. Doenças gastrointestinais: hemorragia digestiva, doenças intestinais inflamatórias e parasitárias, diarreia, abdômen agudo, pancreatites, cirrose, doença hepática alcoólica e hepatite virais
5. Doenças renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, síndrome nefrótica, distúrbios hidreletrolíticos e ácido-básicos e litíase renal.
6. Doenças endócrinas: diabetes mellitus e suas complicações, hipotireoidismo e hipertireoidismo.
7. Hematologia: anemias carenciais, anemia falciforme e critérios transfusionais.
8. Doenças reumáticas: artrite reumatóide, LES, vasculites, espondiloartropatias soronegativas e gota.
9. Doenças infecciosas: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, gripe, dengue, uso clínico de antibióticos, infecções do tecido celular subcutâneo e das vias aéreas superiores.
10. Doenças neurológicas: Acidente Vascular Encefálico, convulsões, síndromes confusionais agudas, coma e síndromes demenciais.
11. Emergências clínicas: Parada cardio-respiratória, Insuficiência Respiratória, sepse, intoxicação e overdose de medicamentos e acidentes por animais peçonhentos.

**Bibliografia:**

- Higa SEM, Atallah AN, Bafi AT, Mancuso FJN. Guia de Medicina ambulatorial e Hospitalar. Medicina de Urgência - 3ª edição, Barueri – SP: Manole, 2013.
- Azevedo LCP, Taniguchi LUT, Ladeira JP. Medicina Intensiva. Abordagem Prática. 3ª edição, Barueri – SP: Manole, 2013.
- Ministério da Saúde. DENGUE, diagnóstico e manejo clínico – adulto e criança. 4ª edição. Brasília 2013. <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.html>
- Ministério da Saúde. Protocolo de tratamento de influenza – 2013. Brasília 2013. <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.html>
- Dellinger RP et al. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Severe Sepsis and Septic Shock: 2012. Crit Care Med 2013;41:580-637.
- Martins HS, Neto RAB, Neto AS, Velasco IT. Emergências Clínicas. Abordagem Prática 8ª edição, Barueri – SP: Manole, 2013.
- Fauci AS, Braunwald E, Kasper DL et al; tradução: Fonseca AV et al. Manual de medicina de Harrison 17ª edição, Porto Alegre – RS. AMGH editora LTDA, 2011.
- Associação Médica Brasileira. Projeto Diretrizes. [www.projetodiretrizes.org.br](http://www.projetodiretrizes.org.br)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 84/2014** – Processo nº 23071.002966/2014-16  
Denominação do Cargo: **NUTRICIONISTA**

**Programa:**

1. Processos de produção, inovações e tendências do setor de alimentação coletiva e a sustentabilidade.
2. Aspectos físicos e de funcionamento de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), particularidades em hospitais, escolas e creches.
3. Cardápios: planejamento, avaliação nutricional, custos, e análise de viabilidade e gestão de materiais.
4. Gestão de pessoas, ergonomia e Saúde do Trabalhador.
5. Prevenção e tratamento dietoterápico nas doenças crônico-degenerativas e do sistema digestório na criança, no adolescente e no adulto.
6. Terapia nutricional enteral e parenteral na criança e no adulto: indicações, vias e métodos de administração, formulação da dieta e complicações.
7. A atuação do nutricionista na atenção básica.
8. A educação alimentar e nutricional nas políticas públicas de alimentação e nutrição.
9. Inovações e mudanças da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
10. Políticas públicas de alimentação e nutrição: avanços e desafios em prol da saúde e da segurança alimentar e nutricional da população brasileira.
11. Segurança alimentar e nutricional e o direito humano à alimentação adequada no cenário brasileiro.

**Bibliografia:**

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração das questões.

- ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.N.; PINTO, A.M.S. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. 4 ed. São Paulo: Metha. 2011. 352p.
- SANTANA, H. M.P. Planejamento Físico-Funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição. Editora Rubio, 2012. 288p.
- TEIXEIRA, S.M.F.; MILET, Z.; CARVALHO, J.; BISCONTINI, T.M. Administração aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo: Atheneu, 2007. 219p.
- PROENÇA, R.P.C. Inovação tecnológica na produção de alimentação coletiva. Florianópolis: Insular, 1997. 135p.
- SILVA, S.C.M.C.; MURA, J.D.P. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. São Paulo: Editora Roca. 2ª ed., 2011.
- MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, J.L. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Elsevier. 13ª ed., 2012.
- PALMA, D., ESCRIVÃO, M.A.M.S., OLIVEIRA, F.L.C. Guia de Nutrição Clínica na infância e adolescência. São Paulo: Manole, 2009.
- Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. 68 p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 84 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).
- Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Básica. Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 78 p.

- Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015. Brasília, DF: CAISAN, 2011. 132 p.
- Kac, Gilberto; Sichieri, Rosely; Gigante, Denise Petrucci. Epidemiologia Nutricional. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. 579 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 85/2014** – Processo nº 23071.002967/2014-16  
Denominação do Cargo: **ODONTÓLOGO**

**Programa:**

1. Atendimentos de urgência e emergência em odontologia
2. Restaurações estéticas em Odontologia
3. RMF e amálgama na Clínica Odontológica
4. Prótese Total e Removível na Clínica Odontológica
5. Endodontia e Periodontia na Clínica Odontológica
6. Cistos e tumores Odontogênicos
7. Principais doenças da cavidade bucal
8. Pinos – indicação, tipos, preparo e cimentação
9. Biossegurança em Odontologia
10. Terapêutica em Odontologia

**Bibliografia:**

Ressalta-se não se tratar de referências obrigatórias. O candidato deverá demonstrar habilidades e conhecimentos para trabalhar na urgência e emergência e na clínica integrada como Cirurgião-Dentista, e também conhecimentos de outras referências bibliográficas.

- EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA - 3ª EDIÇÃO – 2011. EDUARDO DIAS DE ANDRADE; JOSÉ RANALI - Editora Artes Medicas
- SINTUAÇÕES EMERGENCIAIS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO. Izaira Maria Bruno de Figueiredo e Andréa Silvia Walter de Aguiar - Editora Santos (Grupo GEN).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 86/2014** – Processo nº 23071.002968/2014-24  
Denominação do Cargo: **PEDAGOGO**

**Programa:**

1. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – Ensino Médio, Educação Especial, Relações Étnico-Raciais.
2. Ensino Fundamental de Nove Anos
3. Evasão Escolar Brasileira
4. Informatização na Educação
5. O contexto educacional brasileiro
6. O currículo e a escola de tempo integral
7. O ensino, pesquisa e extensão na Universidade

**Bibliografia:**

- BRASIL, Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Org: BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. N. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Mais Educação: passo a passo. - Brasília, 2013. Série Mais Educação.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos de Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013, p. 144-201; 278-286; 476-493.
- FREITAS, D. N. T. O Desaproveitamento Escolar como Objeto de Gestão. Intermeio: Revista do programa de Pós-Graduação em Educação – UFMS. - Vol. 12 - Nº 23 -2006.
- GABRIEL, C. T., CAVALIERE, A. M. Educação Integral e currículo integrado: quando dois conceitos se articulam em um programa. In: MOLL, J.[et al.]. Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. p. 277-294. Porto Alegre: Penso, 2012.
- GADOTTI, M. Pensamento pedagógico brasileiro. 8ª edição. Ed. Ática. 2004.
- \_\_\_\_\_. Perspectivas atuais da educação. São Paulo Perspec. [online]. 2000, vol.14, n.2, pp. 03-11.
- Lei de Cotas é regulamentada e portaria esclarece a aplicação. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=18150:lei-de-cotas-e-regulamentada-e-portaria-esclarece-a-aplicacao-&catid=212](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=18150:lei-de-cotas-e-regulamentada-e-portaria-esclarece-a-aplicacao-&catid=212)> Acesso em 02 ago 2013.
- MAZZILLI, S. Ensino, pesquisa e extensão: reconfiguração da universidade brasileira em tempos de redemocratização do Estado. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, periódico científico editado pela Anpae (2012): v. 28, n. 3.
- PLETSCHE, M., CARVALHO. C. R. Entrevista com Vera Maria Candau : por uma escola que reconheça as diferentes culturas presentes em seu contexto. Revista Teias: v. 12, n. 24, 2011.
- PRETTO, N. P., Cláudio da Costa. Tecnologias e novas educações. Rev. Bras. Educ. [online]. 2006, vol.11, n.31, pp. 19-30.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 87/2014** – Processo nº 23071.002969/2014-32  
Denominação do Cargo: **PRODUTOR CULTURAL**

**Programa:**

1. Cultura e Ação Cultural – conceitos e diferentes concepções.
2. Políticas culturais públicas; Plano Nacional de Cultura.
3. Projetos Culturais – Elaboração e planejamento.
4. Pesquisa Cultural – Prospecção e identificação das potencialidades regionais.
5. Gestão Cultural – controle gerencial, planos de metas, avaliação, pesquisa de opinião pública.
6. Produção Cultural e a comunidade – as relações dos eventos culturais com a comunidade acadêmica e com a comunidade local.
7. Eventos Culturais – idealização, planejamento e execução de projetos culturais e artísticos.
8. Captação de recursos financeiros para projetos culturais - relações entre Estado e iniciativa privada no financiamento da cultura.
9. Leis de Incentivo Cultural – federal, estadual e municipal.
10. Divulgação Cultural – Noção de assessoria de imprensa para eventos culturais.
11. Noção de Jornalismo Cultural.
12. Publicidade e Criação – Conhecimento de estratégias de Marketing Cultural e conhecimentos para elaboração ou aprovação de campanhas e materiais de divulgação.
13. Equipamentos Culturais e Ação Educativa.
14. Noção de Direitos Autorais – Aspectos Jurídicos.
15. Coordenação e supervisão de montagem de eventos culturais: conhecimentos do funcionamento de espaços e dispositivos culturais como: museus, palco, galerias, sonorização, iluminação, segurança, transporte e seguros.

**Bibliografia:**

- COELHO, Teixeira. Dicionário crítico da política cultural. São Paulo: Fapesp/ Ed. Iluminuras, 1997.
- COELHO, Teixeira. O que é Indústria Cultural. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- DRUMOND, Alessandra, NEUMAYER, Rafael. Direito e Cultura: Aspectos Jurídicos da gestão e produção cultural. Belo Horizonte: Artmanagers, 2011.
- FREIRE, Paulo. Ação Cultural para liberdade e outros escritos. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- PIZA, Daniel. Jornalismo Cultural. São Paulo: Editora Contexto, 2003.
- REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing Cultural e financiamento da cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Pioneira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 88/2014** – Processo nº 23071.002970/2014-58  
Denominação do Cargo: **PSICÓLOGO**

**Programa:**

1. AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO NA ÁREA DA SAÚDE.
2. PSICOPATOLOGIA: AS FUNÇÕES PSÍQUICAS.
3. PSICOPATOLOGIA: OS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS.
4. PSICOLOGIA CLÍNICA: FORMAS DE INTERVENÇÃO.
5. GRUPOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS E TÉCNICOS SOBRE OS PROCESSOS GRUPAIS. CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS GRUPOS.
6. O PSICÓLOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR.
7. PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE: conhecimento sobre personalidade (estrutura, dinâmica e mecanismos de ajustamento) dentro das Teorias da Personalidade.
8. PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE NO BRASIL: (Declaração de Alma-Ata, Carta de Otawa, SUS-Lei 8.080/90 e PNH).
9. A ÉTICA NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DE PSICÓLOGO.

**Bibliografia:**

- ANDREOLI, P.B.A., ERLICHMAN, M.R. Psicologia e humanização: assistência aos pacientes graves. São Paulo: Atheneu, 2008.
- ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. Tendências em Psicologia Hospitalar. São Paulo: Pioneira Thonson Learnig, 2004.
- BRASIL. LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lei8080.pdf>>. Acesso em: fev. 2014.
- \_\_\_\_\_. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus.pdf> Acesso em: fev. 2014.
- Carta de Ottawa. Disponível em: <[http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo\\_exibe1.asp?cod\\_noticia=202](http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_exibe1.asp?cod_noticia=202)>. Acesso em: fev. 2014.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – 4ª região. Código de Ética Profissional do ano de 2005.
- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2008, 2ª. Ed.
- Declaração de Alma-Ata. Disponível em: < <http://bioeticaediplomacia.org/wp-content/uploads/2013/10/alma-ata.pdf> >. Acesso em: fev. 2014.
- FREUD, Sigmund. Sobre o início do tratamento (novas recomendações sobre a técnica da psicanálise I) (1913). In: \_\_\_\_\_. O caso de Schreber, artigos sobre técnica e outros trabalhos. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, [S.D.]. p. 163-187. (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XXII).
- \_\_\_\_\_. A dinâmica da transferência (1912). In: \_\_\_\_\_. O caso de Schreber, artigos sobre técnica e outros trabalhos. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, [S.D.]. p. 129-143. (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XXII).
- HALL, Calvin S., LINDZEY, Gardner, CAMPBELL, John B. Teorias da personalidade. Porto Alegre: Artes médicas, 2000.
- LANGE, Elaine S. N. Contribuições à psicologia hospitalar: desafios e paradigmas. São Paulo: Vetor, 2008.
- OSÓRIO, L.C. Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- ROMANO, Belkiss W. (org.) Manual de psicologia clínica para hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
- SADOCK, B. J. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. Trad. Claudia Dornelles. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SIMONETTI, Alfredo. Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- YALOM, I. D.; LESZCZ, M. Psicoterapia de Grupo: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**CONCURSO Nº 89/2014** – Processo nº 23071.002971/2014-66  
Denominação do Cargo: **SECRETÁRIO EXECUTIVO**

**Programa:**

1. Língua Portuguesa:
  - a. Análise de texto argumentativo.
  - b. A coerência e a distribuição da informação no texto.
  - c. Recursos da coesão textual.
  - d. Aplicação do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.
  - e. Características da linguagem falada e da linguagem escrita.
  - f. Variantes das concordâncias verbal e nominal em acordo com o padrão culto da Língua Portuguesa.
  - g. Correspondência e Redação Técnica.
2. Administração Pública:
  - a. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais – direitos, deveres, proibições e responsabilidades.
  - b. Processo Administrativo: normas básicas no âmbito da Administração Federal.
  - c. Estatuto e Regimento Geral da UFJF.

**Bibliografia:**

LÍNGUA PORTUGUESA:

- CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.
- CHAVES, Maria Deosdedite Giaretta. Guia prático do acordo ortográfico da língua portuguesa. 2. ed. Osasco: Edifício, 2008.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- KOCH, Ingedore Villaça. A coerência textual. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- \_\_\_\_\_. A coesão textual. 11. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

- DI PIETRO, Maria S. Zanella. Direito administrativo. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 dez. 1990.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 fev. 1999.
- GUERRA, Bráulio M. Lei nº 8.112/90. Regime jurídico único e legislação complementar: complementado e comentado. Belo Horizonte: UFMG, 2009. Disponível em: <[https://www.ufmg.br/prorh/arquivos/publicacoes/RJU\\_comentado.pdf](https://www.ufmg.br/prorh/arquivos/publicacoes/RJU_comentado.pdf)>. Acesso em: 05 ago. 2013.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Estatuto da UFJF. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/portal/files//2009/01/estatuto.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2013.
- \_\_\_\_\_. Regimento geral da UFJF. Disponível em: <[http://www.ufjf.br/portal/files//2009/01/regimento\\_geral1.pdf](http://www.ufjf.br/portal/files//2009/01/regimento_geral1.pdf)>. Acesso em: 05 ago. 2013.